



RELATÓRIO  
**DE GESTÃO**  
2015

# RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015

Conselho Federal de Economia

Presidente Econ. Júlio Miragaya

Vice-Presidente Econ. Odisnei Antônio Béga

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que este Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal; elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, Portaria TCU nº 175/2013, Portaria TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

Coordenadora do Relatório: Aline Tales Ferreira Superintendente em exercício.  
Colaboradores: Antonio Tolentino – Contador e Manoel Castanho – Jornalista.

Maio / 2016

Brasília – DF

## SUMÁRIO

1. SEÇÃO 1 – APRESENTAÇÃO
2. SEÇÃO 2 – VISÃO GERAL DA UNIDADE
  - 2.1. Finalidade e competências
  - 2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade
  - 2.3. Breve histórico da entidade
  - 2.4. Organograma
3. SEÇÃO 3 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL
  - 3.1. Planejamento Organizacional
    - 3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício
  - 3.2. Formas de monitoramento da execução e resultados dos planos
  - 3.3. Desempenho Orçamentário
    - 3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
    - 3.3.2. Execução descentralizada com transparência de recursos
    - 3.3.3. Informações sobre a realização de receitas
    - 3.3.4. Informações sobre a execução de despesas
  - 3.4. Desempenho Operacional
  - 3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho
4. SEÇÃO 4 – GOVERNANÇA
  - 4.1. Descrição das estruturas de Governança
  - 4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados
  - 4.3. Atuação da unidade de auditoria interna
  - 4.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos
  - 4.5. Gestão de riscos e controles internos
  - 4.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados
  - 4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada
5. SEÇÃO 5 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
  - 5.1. Canais de acesso ao cidadão
  - 5.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
  - 5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade
  - 5.4. Medias para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações
6. SEÇÃO 6 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
  - 6.1. Desempenho financeiro no exercício
  - 6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
  - 6.3. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas
7. SEÇÃO 7 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
  - 7.1. Gestão de pessoas
    - 7.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade
    - 7.1.2. Demonstrativo das despesas de pessoal
  - 7.2. Contratação de mão de obra temporária
  - 7.3. Gestão da tecnologia da informação
  - 7.4. Principais sistemas de informações

8. SEÇÃO 8 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE
- 8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU
- 8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
- 8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

9. SEÇÃO 9 – ANEXOS

Anexo I – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL

Anexo III – BALANÇO FINANCEIRO

Anexo IV – COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM ARRECADADA 2014

Anexo V – COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM ARRECADADA 2015

Anexo VI – COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM REALIZADA 2014

Anexo VII – COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM ARRECADADA 2015

Anexo VIII – DEMONSTRATIVOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## SEÇÃO 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União as informações sobre as atividades do Conselho Federal de Economia que são de especial interesse do órgão de controle e está dividido em capítulos que tratam dos seguintes temas: planejamento orçamentário, governança, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro, áreas especiais e conformidade de gestão.

Entre as principais realizações do Sistema Cofecon/Corecons em 2015, de imediato cabe destacar o XXI Congresso Brasileiro de Economia, realizado em conjunto com o Corecon do Paraná, de 09 a 11 de setembro. Além da significativa participação dos profissionais e dos estudantes, o XXI CBE ficou marcado pela relevância e atualidade do seu tema central – “A apropriação e a distribuição da riqueza – desafios para o século XXI”.

Em 2015 foi realizado pela primeira vez o processo eleitoral eletrônico para escolha dos membros dos Conselhos Regionais, possibilidade moderna, que oferece a segurança e agilidade que o procedimento requer. Nesse primeiro momento, 21 Corecons participaram do projeto, restando a expectativa de que nos próximos ocorra a completa adesão de todos os órgãos regionais.

No final do ano foi inaugurada a nova sede administrativa do Cofecon. Trata-se de um projeto iniciado em gestões anteriores, agora concluído pela efetivação do Contrato de Cessão de Uso Gratuito, firmado com a Superintendência do Patrimônio da União. A reforma das instalações contou com recursos financeiros integralmente oriundos das reservas financeiras do Cofecon.

Tais realizações, dentre outras, permitem que o Cofecon possa cumprir da melhor forma possível sua missão institucional de “Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país e assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista”.

**SEÇÃO 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE**

**Denominação Completa:** Conselho Federal de Economia

**Denominação Abreviada:** COFECON

**Natureza Jurídica:** Autarquia Federal CNPJ: 33.758.253/0001-25

**Principal Atividade:** Fiscalização Profissional Código CNAE: 9412-0/01

**Telefones/Fax Contato:** (61) 3208-1800 (61) 3208-1814

**Endereço Eletrônico:** [cofecon@cofecon.org.br](mailto:cofecon@cofecon.org.br)

**Página na Internet:** [www.cofecon.org.br](http://www.cofecon.org.br)

**Endereço Postal:** Setor Comercial Sul, Quadra 02, Bloco B, Edifício Palácio do Comércio, Sala 1201, Brasília-DF.

**2.1 Finalidade e competências:**

O Conselho Federal de Economia (COFECON), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (CORECON), criados pelo art. 6º da Lei 1411/51 (com a redação dada pela Lei 6021/74), são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público para o cumprimento das missões fixadas por aquela Lei (art. 1º § 1º da Lei 6.537/78).

Compete ao Conselho Federal de Economia (art. 7º da Lei 1411/51)

- a) contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores de economia nacional;
- b) orientar e disciplinar o exercício da profissão de economista;
- c) tomar conhecimento de quaisquer dúvidas suscitadas nos Conselhos Regionais e dirimi-las;
- d) organizar o seu regimento interno;
- e) examinar e aprovar os regimentos internos dos C.R.E.P. e modificar o que se tornar necessário, a fim de manter a respectiva unidade de ação;
- f) julgar, em última instância, os recursos de penalidades impostas pelos C.R.E.P.
- g) promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país;
- h) fixar a jurisdição e o número de membros de cada Conselho Regional, considerando os respectivos recursos e a expressão numérica dos Economistas legalmente registrados em cada Região. (Redação dada pela Lei nº 6.537, de 1978)
- i) elaborar o programa das atividades relativas ao dispositivo das letras *a* e *g* para sua realização por todos os Conselhos;
- j) servir de órgão consultivo do Governo em matéria de economia profissional.

**2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade:**

**Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951**

Dispõe sobre a Profissão de Economista.

**Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952**

Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências.

	<p><b><u>Lei n.º 6.021, de 03 de janeiro de 1974</u></b> Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.</p> <p><b><u>Lei n.º 6.206, de 07 de maio de 1975</u></b> Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências.</p> <p><b><u>Lei n.º 6.537, de 19 de junho de 1978</u></b> Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de Economista.</p> <p><b><u>Lei n.º 6.839, de 30 de outubro de 1980</u></b> Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.</p> <p><b><u>Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011</u></b> Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.</p>
<p><b>2.3</b></p>	<p><b>Breve histórico da entidade:</b></p> <p>O Conselho Federal de Economia é uma autarquia de fiscalização profissional. Foi criado pela Lei nº 1.411/51, que regulamenta a profissão de Economista. Até o ano de 2001 teve seu funcionamento na cidade do Rio de Janeiro, tendo posteriormente sua sede transferida para Brasília.</p> <p>Ao longo de 65 anos o COFECON tem desempenhado suas principais atribuições legais, como contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica no país e servir como órgão consultivo do governo em matéria profissional. Tem também representação em todo o país, por meio dos Conselhos Regionais de Economia (CORECONS) para atuar na fiscalização profissional, garantindo à sociedade que esta importante atividade será exercida apenas por pessoas devidamente habilitadas para tal.</p> <p>Seu Plenário é composto por um grupo de 18 conselheiros efetivos e 18 suplentes, com representantes das cinco regiões do país.</p> <p>Em 2010 havia no Brasil 235 mil economistas, sendo que cerca de 175 mil estavam em atividade e cerca de 60 mil aposentados ou desempregados, números que devem ter se mantido inalterados. O maior contingente de graduados encontrava-se em São Paulo (74,4 mil), seguido do Rio de Janeiro (30,5) mil. Em Brasília, eram 10.865. Desse total, pouco mais da metade encontrava-se registrado nos Conselhos Regionais. Havia ainda cerca de 24 mil pós-graduados em Economia, sendo 18.300 mestres e 5.400 doutores, que não são representados pelo Cofecon.</p> <p>Em relação aos apenas graduados, cerca de 25% achavam-se aposentados ou desempregados. Entre os que estavam exercendo atividade profissional, 58,4% eram assalariados; 18,9% autônomos; 13,3% servidores públicos e 9,4% eram empregadores. O rendimento médio dos que possuíam apenas graduação era, em 2010, de R\$ 5.204,00. Já o dos que possuíam mestrado era de R\$ 11.855,00 e o dos que tinham doutorado alcançava R\$ 12.569,00.</p> <p>Há 269 cursos de graduação em economia no país, sendo 137 públicos e 132 privados, nos quais estão matriculados pouco mais de 50 mil alunos. Em seu juramento, os estudantes declaram: “Eu juro fazer da profissão de Economista um instrumento não de valorização pessoal, mas sim utilizá-lo para promoção do</p>

bem-estar social econômico de meu povo e de minha nação, cooperar com o desenvolvimento da Ciência Econômica e suas aplicações, observando sempre os postulados da ética profissional”.

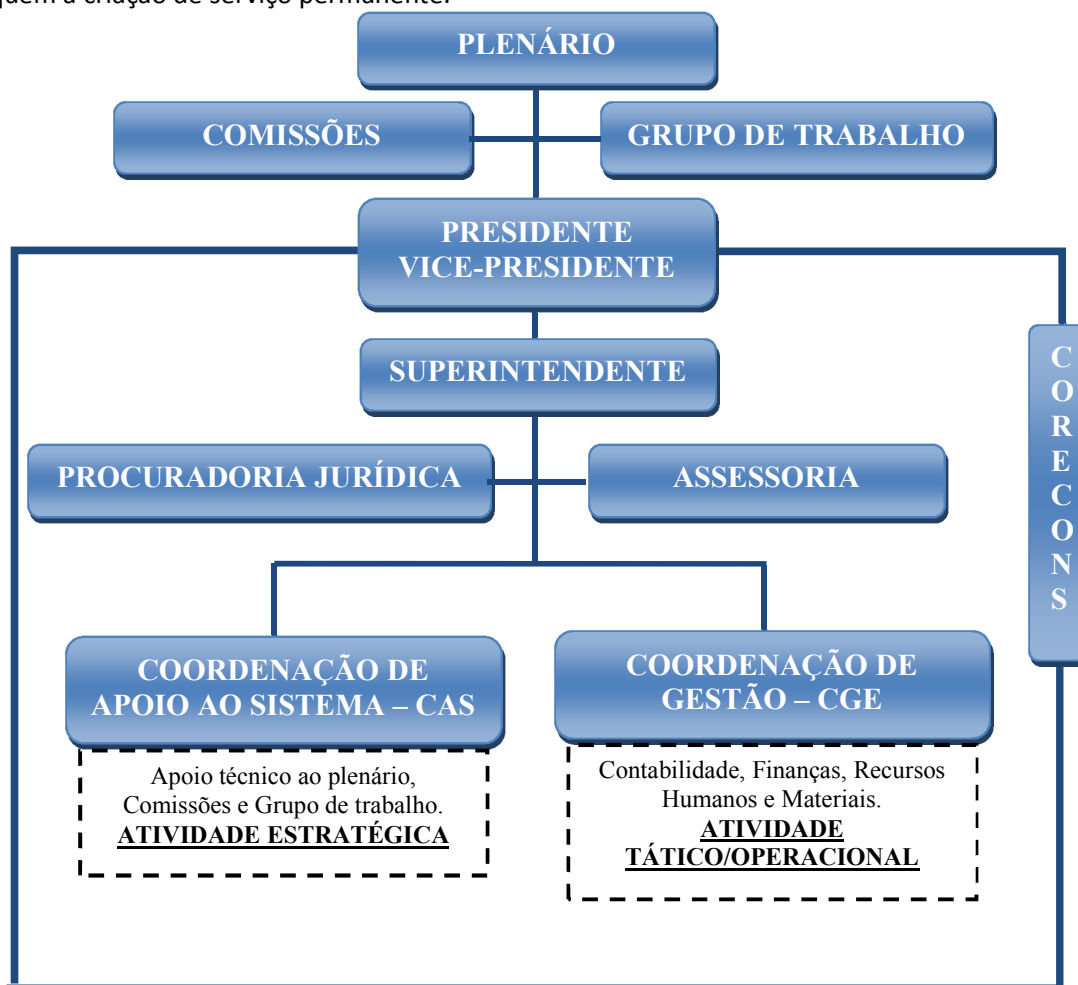
**2.4 Organograma:**

O Conselho Federal de Economia é constituído:

I – de um Plenário, seu Órgão Deliberativo, integrado por 18 (dezoito) Conselheiros Efetivos e mesmo número de Suplentes, eleitos na forma estabelecida pela legislação pertinente, renovando-se 1/3 (um terço) anualmente.

II – da Presidência, seu Órgão Executivo, a que se subordinam os serviços técnicos e administrativos criados pelo Conselho em razão de suas finalidades legais.

III – das Comissões, constituídas para a execução de determinadas tarefas ou para atingir fins que não justifiquem a criação de serviço permanente.



A estrutura organizacional do COFECON contempla o processo de divisão do trabalho e alocação de responsabilidades e está assim definida:

- Plenário: órgão superior de decisão colegiada;
- Comissões e Grupos de trabalho: órgãos deliberativos em matérias específicas;



- Presidente e Vice-Presidente: órgão principal de decisão singular;
- Unidades organizacionais vinculadas direta e imediatamente ao Presidente: Procuradoria Jurídica, Superintendência, Coordenação de Apoio ao Sistema e Coordenação de Gestão.

**Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Plenário	* Vide Abaixo	<p><b><u>Conselheiros Efetivos</u></b>            Antonio Melki Júnior            Celina Martins Ramalho            Eduardo José Monteiro da Costa            Erivaldo Lopes do Vale            Fábio José Ferreira da Silva            Francisco Assunção e Silva            Jin Whan Oh            João Manoel Gonçalves Barbosa            José Luiz Amaral Machado            Júlio Miragaya            Luiz Alberto de Souza Aranha Machado            Nelson Pamplona da Rosa            Odisnei Antônio Béga            Paulo Dantas da Costa            Paulo Hermance Paiva            Paulo Salvatore Ponzini            Róridan Penido Duarte            Sebastião Demuner</p> <p><b><u>Conselheiros Suplentes</u></b>            Airton Soares Costa            Carlos Alberto Safatle            Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro            Edson Nogueira Fernandes Jr.            Fernando da Silva Ramos Filho            José Antônio Lutterbach Soares            José Emílio Zambom da Silva            Lourival Batista de Oliveira Júnior</p>	Conselheiros Federais	01/01/2015 a 31/12/2015

		<p>Marcelo Martinovich dos Santos</p> <p>Maria de Fátima Miranda</p> <p>Mônica Beraldo Fabrício da Silva</p> <p>Paulo Brasil Corrêa de Mello</p> <p>Regina Lúcia Gadioli dos Santos</p> <p>Valery Maineri König</p> <p>Vicente Ferrer Augusto Gonçalves</p> <p>Virgílio Pacheco de Araújo Neto</p>		
Comissões	* Vide Abaixo	* Vide Abaixo	Conselheiros Federais	01/01/2015 a 31/12/2015
Grupos de Trabalho	* Vide Abaixo	* Vide Abaixo	Conselheiros Federais	01/01/2015 a 31/12/2015
Presidente Vice-Presidente	* Vide Abaixo	Paulo Dantas da Costa Júlio Miragaya	Presidente Vice-Presidente	01/01/2015 a 31/12/2015
Procuradoria Jurídica	* Vide Abaixo	Marcus Vilmon Teixeira dos Santos	Procurador Chefe	01/01/2015 a 31/12/2015
Superintendente	* Vide Abaixo	José Carlos Godoy Júnior	Superintendente	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessorias	* Vide Abaixo	Fernando Athaide Nóbrega Filho	Assessor II	01/01/2015 a 31/12/2015
		Jane Lopes Silva	Assessora I	01/01/2015 a 31/12/2015
		Maria Aparecida Carneiro	Assessora I	01/01/2015 a 31/12/2015
		Natália Lepsch Kenupp Batista	Assessora I	09/03/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Apoio ao Plenário	* Vide Abaixo	Aline Tales Ferreira	Coordenadora de Apoio	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Gestão	* Vide Abaixo	José Carlos Godoy Júnior	Função exercida cumulativamente pelo Superintendente	01/01/2015 a 31/12/2015

**\*Competências**

**São atribuições do Plenário:**

I – estimular a disseminação da ciência econômica nos diversos segmentos da sociedade brasileira, buscando promover estudos que resultem nas práticas mais adequadas ao país; II – determinar a orientação, supervisão e disciplina da fiscalização do exercício profissional, com vistas a manter a uniformidade de atuação dos Conselhos Regionais; III – conhecer e dirimir as dúvidas suscitadas pelos Conselhos Regionais; IV – alterar o Regimento Interno; V – examinar e aprovar os regimentos internos dos Conselhos Regionais, modificando-os, caso necessário, para manter-se a respectiva unidade de orientação e ação; VI – julgar, em última instância, os recursos interpostos contra os atos dos Conselhos Regionais; VII – decidir sobre a criação, fusão e organização dos Conselhos Regionais, fixando-lhes a jurisdição e o número de seus membros, considerando a expressão quantitativa dos economistas e a dotação relativa dos recursos; VIII – decidir sobre o programa de trabalho; IX – oferecer subsídios à formulação e implementação da política econômica governamental e, em assuntos que interessem a economia nacional, à ação do Congresso Nacional, além de aprovar e emitir quaisquer pronunciamentos em nome da instituição em temas econômicos, sociais ou políticos, podendo delegar esta atribuição, mediante Resolução, ao Presidente, a Comissões próprias ou a Conselheiros; X – eleger, dentre os Conselheiros, o Presidente e o Vice-Presidente; XI – deliberar sobre proposta orçamentária, suas alterações e abertura de créditos adicionais segundo proposição da Presidência, considerando o programa anual de trabalho; XII – homologar orçamentos, reformulações, alterações e abertura de créditos adicionais, provenientes dos Conselhos Regionais; XIII – aprovar o Plano de Cargos e Salários (PCS) e suas alterações, bem como a tabela salarial dos empregados do quadro de pessoal do COFECON e os índices de atualização da mesma; XIV – autorizar a criação de cargos, funções, níveis de remuneração, e, bem assim, aprovar o regulamento de promoções e suas alterações, nos termos do Plano de Cargos e Salários (PCS) e em estrita observância ao que preceitua a legislação aplicável em vigor; XV – aprovar a criação de comissões ou grupos de trabalho; XVI – julgar o relatório anual de atividades e a prestação de contas do exercício anterior, observado o disposto neste Regimento em relação à Comissão de Tomada de Contas, ficando impedidos de votar esta matéria o Presidente, o Vice-Presidente e os Conselheiros que os tenham eventualmente substituído nos atos de gestão do exercício considerado. XVII – deliberar sobre as prestações de contas dos Conselhos Regionais, após o exame da Comissão de Tomada de Contas. XVIII – deliberar previamente sobre mutações patrimoniais, doações, legados, subvenções, convênios e toda forma de auxílio financeiro aos Regionais e a terceiros; XIX – autorizar operações referentes à compra, venda, dação em pagamento, aluguel e permuta de imóveis pelos Conselhos Regionais, observando as disposições legais; XX – deliberar sobre atos que contrariem a ética profissional, definidos em legislação própria, quando se tratar de competência do Conselho Federal; XXI – zelar pela observância dos dispositivos do Código de Ética Profissional do Economista; XXII – decidir sobre os meios hábeis que objetivem a valorização profissional do Economista, particularmente quanto à melhoria de sua capacidade técnica e à utilização de seu saber específico nos diferentes setores da economia nacional; XXIII – estimular a elaboração de trabalhos na área de economia aplicada especialmente sobre problemas do desenvolvimento econômico-social, podendo, para esse fim, estabelecer prêmios anuais.

**São atribuições dos Conselheiros:**

I – participar das Sessões do Conselho e do Tribunal Superior de Ética; II – relatar os processos e desempenhar encargos para os quais forem designados; III – integrar comissões ou grupos de trabalho, quando designados; IV – representar o Conselho, quando designados; V – conhecer previamente a pauta da Sessão e a minuta da ata da Sessão a ser aprovada.

**São atribuições do Presidente:**

I – cumprir e fazer cumprir a Lei, o Regulamento, este Regimento, as Resoluções, Deliberações e demais atos normativos do Conselho; II – administrar e representar legalmente o Conselho; III – dar posse aos Conselheiros e convocar os Suplentes; IV – distribuir aos Conselheiros, para relatar, os processos ou matérias que devam ser submetidos à deliberação do Plenário; V – propor ao Plenário atos deliberativos; VI – convocar e presidir as sessões do Conselho e as do Tribunal Superior de Ética; VII – propor ao Plenário a constituição de comissões ou grupos de trabalho; VIII – exercer os atos relativos à política e administração de pessoal, observando o disposto no art. 10, incisos XIII e XIV deste Regimento; IX – autorizar o pagamento das despesas orçamentárias ou especiais votadas pelo Plenário e, juntamente com o responsável designado para a Tesouraria, ou seu substituto legal, movimentar contas bancárias, assinar cheques e passar recibos; X – submeter ao Plenário, na primeira sessão de seu mandato, o programa de trabalho; XI – encaminhar à deliberação do Plenário a proposta orçamentária e suas alterações, bem como o relatório anual de Prestação de Contas; XII – delegar competências regimentais incluídas nas alíneas II, VIII, IX e XIV a Conselheiros e funcionários, respeitados os princípios legais da delegação de competência e do controle interno; XIII – decidir “ad referendum” do Plenário, nos casos em que se faça inadiável e imprescindível a tomada de decisão sobre matérias de competência do Plenário e seja impossível a convocação tempestiva desse colegiado, ao qual deverá ser a decisão submetida na sessão imediatamente posterior para homologação. Neste caso, poderá o Plenário revogar ou alterar, posteriormente, tais deliberações, preservando-se os legítimos efeitos gerados até esse momento; XIV – acautelar os interesses dos Conselhos Federal e Regionais e os da categoria profissional, adotando as providências necessárias.

**São atribuições das Comissões Permanentes e Temáticas:**

**Comissão de Tomada de Contas**

Atribuições: Acompanhar as demonstrações de receita e despesa do COFECON, conferindo a regularidade das despesas efetivadas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes;

Exercer o papel de controle interno do Sistema, emitindo pareceres conclusivos sobre registros, prestação de contas e balancetes trimestrais do Sistema Cofecon/Corecon.

Formada pelos conselheiros efetivos José Luiz Amaral Machado, que exerceu a presidência; João Manoel Gonçalves Barbosa; e Nelson Pamplona da Rosa. Como suplentes, os conselheiros Eivaldo Lopes do Vale, Fernando da Silva Ramos Filho e Odisnei Antônio Béga. A interface no Cofecon foi feita pelo funcionário Antônio Tolentino.

**Comissão de Licitação**

Atribuições: Efetivar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pela Lei Federal 8.666/1993.

Composta pelo conselheiro federal Eivaldo Lopes do Vale, que exerceu a presidência; e as funcionárias Danielle Costa Barbosa e Marília Andrade Rosa Abrantes. O conselheiro federal Sebastião Demuner e os funcionários João Henrique Vieira Costa e Susana Souza Oliveira foram os suplentes. A interface no Cofecon foi feita pelos funcionários Danielle Costa Barbosa e João Henrique Vieira Costa.

**Comissão de Planejamento Estratégico, Modernização e Qualidade de Gestão**

Atribuições: Consolidar a efetivação do Planejamento Estratégico do Conselho com vistas ao fortalecimento operacional do Sistema. Aperfeiçoar o Setor de Tecnologia da Informação - TI, com vistas à modernização da estrutura administrativa não só do Cofecon como também do fortalecimento do próprio Sistema.

A Comissão foi composta pelos conselheiros federais Paulo Salvatore Ponzini, que foi coordenador; Celina Martins Ramalho; Francisco Assunção e Silva; Jin Whan Oh. O superintendente José Carlos de Godoy Júnior, o presidente do Conselho Regional de Economia do Paraná, Sérgio Guimarães Hardy, e o economista Carlos Roberto de Castro também fizeram parte da Comissão. A interface no Cofecon foi feita pela funcionária Aline Tales Ferreira.

**Comissão de Educação**

Atribuições: Organizar e promover o Prêmio Brasil de Economia, Personalidade Econômica do Ano e Gincana Nacional de Economia; Promover mecanismos que estreitem a relação do Cofecon com as Universidades e com as escolas de economia do país, assim como os cursinhos e escolas de ensino médio; Articular e participar, juntamente com outras entidades, no acompanhamento das diretrizes curriculares do curso de economia no país.

Coordenada pela conselheira Celina Martins Ramalho, foi composta pelos conselheiros Carlos Alberto Safatle, Eduardo José Monteiro da Costa, Jin Whan Oh, Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, Maria de Fátima Miranda, Sebastião Demuner e Valery Maineri König. A interface no Cofecon foi feita pelos funcionários Jane Lopes da Silva, Ana Cláudia Ramos Pinto e Daniel Nunes de Oliveira.

**Comissão de Comunicação e Eventos**

Atribuições: Aperfeiçoar os mecanismos de comunicação do Sistema Cofecon/Corecon e a comunicação interna, inserindo-o na agenda econômica e na mídia nacional e nos Estados; Revisar os mecanismos da página do Cofecon na Internet; coordenar o Jornal e Revista do Cofecon.

Coordenada pelo conselheiro federal Jin Whan Oh e composta pelos conselheiros Celina Martins Ramalho, Luiz Alberto de Souza Aranha Machado, Júlio Miragaya, Maria de Fátima Miranda e o superintendente José Carlos de Godoy Júnior. A interface no Cofecon foi feita pelos funcionários Manoel Castanho e Natália Kenupp.

**Comissão de Normas, Legislação e Ação Parlamentar**

Atribuições: Acompanhar a aplicação de normas e procedimentos do Sistema Cofecon/Corecon. Revisar e atualizar a Consolidação da legislação da Profissão do Economista. Acompanhar os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que são do interesse dos economistas brasileiros, com apoio da assessoria parlamentar.

Formada pelos conselheiros Róridan Penido Duarte, que foi coordenador, e Antônio Melki Júnior, pelo superintendente José Carlos de Godoy Júnior e pelos economistas Nei Jorge Correia Cardim, Pedro Afonso Gomes e Carlos Roberto de Castro. Os funcionários Daniel Nunes de Oliveira e Marcus Vilmon Teixeira dos Santos foram responsáveis pela interface no Cofecon.

#### **Comissão de Política Econômica**

Atribuições: Pesquisar, discutir e promover a participação efetiva dos economistas no desenvolvimento econômico do país e sua inserção na economia mundial. Posicionar-se sobre os impactos das políticas econômicas. Elaborar estudos e avaliações referentes à situação da desigualdade na distribuição espacial da renda no Brasil, possíveis avanços e suas causas; Estimular a publicação de artigos relacionados ao tema nos sites e nas publicações do Sistema Cofecon/Corecon e avaliar a edição pelo Cofecon de uma coletânea sobre o tema, com artigos elaborados pelos Corecons.

Inicialmente, a comissão foi coordenada pelo conselheiro Francisco Assunção e Silva, substituído pelo conselheiro Fábio José Ferreira da Silva, que a coordenou até dezembro de 2015. Formada pelos conselheiros Antônio Melki Júnior, Eduardo José Monteiro da Costa, Francisco Assunção e Silva, Róridan Penido Duarte e Júlio Miragaya, teve como interface, no Cofecon, as funcionárias Maria Aparecida Carneiro e Jane Lopes da Silva.

#### **Comissão de Fiscalização e Registro Profissional**

Atribuições: Acompanhar a fiscalização em todo o Sistema Cofecon/Corecon. Acompanhar e verificar as condições do exercício da profissão de economista e as habilitações para o registro do profissional. Apreciar e relatar os processos relativos à atividade fim de registro e fiscalização.

Coordenada pelo conselheiro Odisnei Antônio Béga e composta pelos conselheiros Paulo Hermance Paiva e Valery Maineri König. Os funcionários Maria Aparecida Carneiro, Ana Cláudia Ramos Pinto e Marcus Vilmon Teixeira dos Santos foram as interfaces no Cofecon.

#### **Comissão de Desenvolvimento Regional**

Atribuições: Pesquisar, discutir e promover a participação efetiva dos economistas no desenvolvimento econômico do país e sua inserção na economia mundial. Posicionar-se sobre os impactos das políticas econômicas. Elaborar estudos e avaliações referentes à situação da desigualdade na distribuição espacial da renda no Brasil, possíveis avanços e suas causas.

Coordenada pelo conselheiro Eduardo José Monteiro da Costa e composta pelos conselheiros federais Erivaldo Lopes do Vale, Paulo Hermance Paiva e Júlio Miragaya. A interface no Cofecon foi feita pelas funcionárias Maria Aparecida Carneiro e Jane Lopes da Silva.

#### **Superintendência**

Dentro das funções da Superintendência estão o acompanhamento e apoio às Comissões para garantir que as metas destas sejam atingidas; o acompanhamento do orçamento e dos projetos do Cofecon; e assegurar o atendimento ao Sistema Cofecon/Corecon.

Entre os trabalhos realizados em 2015, destaca-se a negociação com o Banco do Brasil, que permitiu ao Cofecon a padronização das tarifas dos serviços de cobranças bancárias para os Conselhos Regionais de todo o País. Desde julho, foi estipulada uma taxa única de R\$ 1,85 por operação. A parceria é válida por cinco anos e os valores são reajustados anualmente.

#### **Procuradoria Jurídica**

O Setor Jurídico do Conselho Federal de Economia é responsável pelas demandas jurídicas e administrativas da Autarquia, assim como representa os interesses do Conselho judicial e extrajudicialmente, seja no âmbito Judiciário, Legislativo, além de prestar consultoria e assessoramento jurídico.

Outra atividade realizada é a análise de documentos que envolvam matéria jurídica de média ou grande complexidade de caráter opinativo, despachos jurídicos (matérias que envolvem questões jurídicas), elaboração de pareceres e auxílio a outros setores do Cofecon, bem como aos Conselhos Regionais de Economia.

Além disso, a Procuradoria Jurídica acompanha e atua nos trabalhos das Comissões de Normas e Legislação, bem como nos trabalhos da Comissão de Licitação. Destaca-se, ainda, como papel de atuação da Procuradoria, o trabalho de assessoramento jurídico junto às Sessões Plenárias que ordinariamente são realizadas, a participação nas reuniões e o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, bem como a atuação junto a todos os eventos previstos no Regimento Interno do Conselho Federal de Economia que são realizados durante o ano.

Quanto aos trabalhos desempenhados durante o ano de 2015 pelo Setor, destacam-se a atuação em todos os processos judiciais que tramitam nas diversas instâncias do Poder Judiciário, tais como processos de cancelamento de registro de pessoa física e jurídica no TRF 1ª Região; processos trabalhistas no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região; bem como acompanhou o andamento de todos os demais processos em que o Conselho Federal de Economia figura como parte ou *amicus curiae*, especialmente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), a Ação Direta de Constitucionalidade (ADC), tratam do Regime Jurídico Único no âmbito dos Conselhos das Profissões Regulamentadas que tramitam no Supremo Tribunal Federal bem como Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF).

Além disso, a Procuradoria ainda atuou no processo de Intervenção no Conselho Regional de Economia do Estado do Mato Grosso, onde foi designado um Conselheiro para atuar como interventor, bem como foram designados Conselheiros Federais para formar a Comissão de Tomada de Contas Especial para analisar as contas do Regional. Vale registrar que o processo de Intervenção no Regional buscou restabelecer a normalidade da situação econômico-financeira e administrativa do Corecon-MT a fim de manter a continuidade dos serviços, a eficiência e a segurança da fiscalização da profissão de economista no Estado do Mato Grosso.

Quanto aos processos internos do Cofecon, a Procuradoria procedeu à análise de inúmeros processos, tanto processos que envolvem licitações e contratos da Autarquia, processos administrativos em geral e aqueles provenientes dos Corecons para análise de recurso.

Foram analisados ao todo 112 (cento e doze) processos que dizem respeito aos pedidos de cancelamento de pessoas físicas e jurídicas, remissão de débitos, suspensão de registro e cancelamento por falecimento de economistas; 56 (cinquenta e seis) processos referentes ao exercício ilegal da profissão, 28 (vinte e oito) análises de dossiês eleitorais, 3 (três) processos de homologação de Regimento Interno de Conselhos Regionais, 19 (dezenove) processos de análise de pedidos de apoio financeiro provenientes dos Conselhos Regionais, bem como consultas formuladas tanto pelos Regionais, quanto pelos demais setores do Cofecon. Por fim, foram analisados 45 (quarenta e cinco) processos oriundos do Setor de Licitações e Compras.

São lotados na Procuradoria Jurídica os seguintes funcionários: Procurador-Chefe: Marcus Vilmon Teixeira dos Santos; Advogadas: Susana Souza Oliveira e Marília Andrade Rosa.



### **Coordenação de Apoio ao Sistema**

A Coordenação de Apoio ao Sistema é responsável por prestar apoio administrativo e técnico aos Conselhos Regionais de Economia e ao Plenário do Cofecon, incluindo as Comissões de Trabalho do Cofecon. No ano de 2015 essa coordenação foi responsável pela organização de 7 (sete) Sessões Plenárias, bem como prestou todo suporte administrativo para realização do XXI Prêmio Brasil de Economia e V Gincana Nacional de Economia. Destaca-se o suporte administrativo à Comissão Organizadora do XXI Congresso Brasileiro de Economia.

Ainda no âmbito da Coordenação, tem especial relevância a realização do Encontro de Funcionários do Sistema Cofecon/Corecons. O evento ocorreu em Brasília, na sede do Sebrae/DF, e contou com a participação de 65 pessoas entre gerentes e fiscais dos Regionais, que trocaram experiências de sucesso e participaram de cursos e palestras sobre as atividades desempenhadas nos Conselhos.

A Coordenação também trabalhou junto à Comissão de Modernização e Qualidade da Gestão para implementar as eleições eletrônicas no Sistema Cofecon/Corecons. Após uma série de reuniões, projetos, testes e ajustes, o sistema ficou pronto para ser usado em 2015 e, nos dias 29 e 30 de outubro, economistas de 21 estados puderam eleger seus novos representantes por meio do portal [www.votaeconomista.org.br](http://www.votaeconomista.org.br). Participaram do projeto os Corecons dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

No ano de 2015 foi renovado o convênio com o Ministério do Trabalho para utilização dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). A utilização dessa base de dados contribuiu para aumentar a eficiência do processo de fiscalização. Ademais, foram emitidos diversos relatórios técnicos nos processos referentes ao registro profissional e outros processos administrativos em tramitação nessa Coordenação, bem como relatórios técnicos referentes a questionamentos enviados ao Cofecon por e-mail.

O Setor Atendimento aos Regionais é responsável por receber as demandas dos Conselhos Regionais de Economia e da sociedade, e distribuir internamente aos setores responsáveis no Cofecon. Nesse setor, tramitam os processos administrativos inerentes ao registro profissional (142 processos apreciados), solicitações de auxílio financeiro (24 processos apreciados, perfazendo R\$ 189.586,00 o valor concedido para os eventos do sistema e relacionados), homologação dos regimentos internos (2 processos apreciados) e dossiês eleitorais dos Conselhos Regionais de Economia. No ano de 2015, o setor foi responsável por responder 1045 (um mil e quarenta e cinco) questionamentos dos Corecons e da sociedade, e 3.376 (três mil trezentas e setenta e seis) atualizações cadastrais de CPF e CNPJ junto ao banco de dados da Receita Federal (Serpro).

São lotados na Coordenação de Apoio ao Sistema os seguintes funcionários: Coordenadora: Aline Tales Ferreira Sette; Secretaria: PSA – Auxiliar Administrativo: Edna Barroso Machado e Alexandre Café Rodrigues; PST – Assistente Administrativo: Lilian de Souza Barbosa; Atendimento aos Regionais: PST – Assistente Administrativo: Ana Claudia Ramos Pinto e Daniel Nunes de Oliveira; Setor Técnico: PAE – Economista: Maria Aparecida Carneiro; Imprensa: PAE – Jornalista: Manoel Castanho e Assessora I: Natália Lepsch Kenupp Batista e Jane Lopes da Silva.

### **Coordenação de Gestão**

A Coordenação de Gestão tem, dentre suas atribuições, a função de participar interativamente no processo de planejamento das ações necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais, relativamente à gestão administrativa e financeira do Cofecon e dos Corecon's. Integram à Coordenação de Gestão os Setores de Compras e Licitações e Tecnologia da Informação, cujas principais atividades realizadas no exercício de 2013 estão descritas nos seguintes itens deste relatório: 2.3 - Processamento de informações e 2.5 Compras e Licitações.

Destaca-se a atuação do Setor de Contabilidade, responsável pela contabilidade interna do Cofecon, bem



como por prestar suporte à Comissão de Tomada de Contas, a qual analisou 177 (cento e setenta e sete) processos no exercício de 2015, conforme demonstrado no item 1.3 deste relatório, Comissões de Trabalho. São lotados na Coordenação de Gestão: Setor de Compras e Licitações: PST – Assistente Administrativo: Danielle Costa Barbosa; Setor de Recursos Humanos: PST – Assistente Administrativo: João Henrique Vieira Costa; Setor de Contabilidade: PAE – Contador: Antônio Tolentino; PST – Técnico em Contabilidade: José Luiz Pereira Barboza Barbosa; Setor de Tecnologia da Informação: Assessor de Tecnologia da Informação: Fernando Atháide N. Filho e PST – Técnico de Informática: Danyel Willian Santos Teófilo.

**SEÇÃO 3 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

**3.1.**

**Planejamento Organizacional:**

**MISSÃO:** Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país e assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista.

**VISÃO:** Ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico com justiça social.

As ações do COFECON durante o exercício de 2015 tiveram como foco os seguintes eixos estruturantes:

I – Legislação

II – Fiscalização e Cobrança

III – Planejamento Estratégico

IV – Fortalecimento Institucional e Valorização Profissional

V – Aperfeiçoamento da estrutura física, administrativa e financeira do COFECON

**3.1.1.**

**Descrição sintética dos objetivos do exercício**

**I. LEGISLAÇÃO**

a) Atualização da Lei nº 1.411/51 que dispõe sobre a profissão do economista;

Por meio de esforços conjuntos do Sistema Cofecon/Corecon, envidou as ações necessárias para reverter o arquivamento do Projeto de Lei nº 658/2007, visando à atualização da Lei nº 1.411/1951, que nos termos do artigo 332 do Regimento do Senado foi encaminhado ao arquivo por ultrapassar duas legislaturas em tramitação sem conclusão. Após desarquivamento do projeto de lei em referência, o Cofecon continuou as tratativas com os Conselhos Federais de Contabilidade e de Administração, os quais manifestaram discordância em relação a algumas atividades privativas dos economistas.

b) Atualização da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista:

Atualização gradativa dos dispositivos da Consolidação da Legislação do Economista, atividade conduzida pela Comissão de Normas, Legislação e Ação Parlamentar do COFECON.

c) Agenda Parlamentar:

Acompanhamento de outros projetos de interesse da categoria dos economistas, por meio de assessoria parlamentar, com vínculo com a presidência e com a Comissão de Normas, Legislação e Ação Parlamentar.

II. FISCALIZAÇÃO E COBRANÇA

a) Convênio com o Ministério do Trabalho para acesso aos dados da RAIS:

Renovação do convênio firmado com o Ministério do Trabalho para continuidade do acesso às informações identificadas da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, em especial as relativas aos empregadores que tenham declarado relação com economistas e outros desdobramentos.

b) Cobrança da Dívida Ativa:

A Dívida Ativa resulta do controle dos cadastros de pessoas físicas e jurídicas registradas e também dos trabalhos de Fiscalização. Nesse sentido, o COFECON buscou reverter, nas instâncias superiores do Poder Judiciário, a atual tendência dos juizados de primeira instância em não reconhecer o poder de fiscalização outorgado aos Regionais pela legislação vigente. Um instrumento de reforço no processo de cobrança dos Regionais é o protesto das Certidões de Dívida Ativa – CDA's, nos termos da Lei nº 9.492, de 10/09/1997. Tal possibilidade foi aprovada durante o XXIV Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia após iniciativas exitosas dos CORECONS da Bahia e de Pernambuco. O COFECON normatizou a matéria por meio da Resolução nº 1.924 que inclui dispositivos no Manual de Arrecadação do Sistema Cofecon/Corecon, aprovado pela Resolução nº 1.853/2011, para contemplar a possibilidade de protesto das Certidões de Dívida Ativa - CDA's nos termos da Lei nº 9.492, de 10/09/1997.

c) Treinamento dos Funcionários do Sistema COFECON/CORECONS:

Realização nos dias 16 e 17 de abril, em Brasília, o Encontro de Funcionários do Sistema Cofecon/Corecons. O evento abordou como temática central a fiscalização e contou com a participação de gerentes e fiscais dos Regionais a fim de discutir os problemas comuns e implementar melhorias na gestão, além de possibilitar a troca de informações sobre práticas exitosas adotadas pelos servidores do Sistema. Durante o treinamento foi feita a atualização do Manual de Fiscalização do Sistema Cofecon/ Corecon, coordenada pelo conselheiro federal Odisnei Antonio Béga, coordenador da Comissão de Fiscalização.

d) Programas de Recuperação de Créditos

No intuito de reduzir o quadro de inadimplência existente no Sistema Cofecon/Corecon e tendo em vista o êxito obtido por Conselhos Regionais que aderiram ao mesmo, foi instituído em 2015 o III Programa de Recuperação de Créditos, com vigência até o dia 29 de maio de 2015, autorizando os Corecons a promoverem conciliações com os devedores da entidade.

Desta maneira, nos Regionais que aderiram ao programa, os economistas que possuíam débitos puderam parcelá-los (em um máximo de 30 vezes, com parcelas de no mínimo cinquenta reais), bem como obter descontos sobre o valor da multa e juros, a critério de cada Corecon.

Por solicitação dos Conselhos Regionais de Economia, uma quarta edição do programa foi aprovada pelo plenário do Cofecon, tendo vigência de 1º de janeiro a 31 de março de 2016 e elevando para cem reais o valor da parcela mínima.

III. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO COFECON

a) Fiscalização de editais de concursos públicos:

O Sistema Cofecon/Corecon tem atuado, e deve continuar atuando, no sentido de fiscalizar e impugnar editais de concursos públicos que não respeitam o campo de atuação do economista. Verifica-se, entretanto, o insucesso em reiteradas demandas no judiciário, fato que parece ocorrer em decorrência da fragilidade da Lei nº 1.411/1951 que carece da atualização já referida inicialmente.

b) Avaliação de Gestão:

Atualmente as organizações têm se empenhado em modernizar suas práticas de gestão e tal movimentação tem trazido grandes resultados, desde o fomento ao estabelecimento de ambientes participativos e produtivos, até a ampliação efetiva de ganhos financeiros. Diante do cenário exposto, o Conselho Federal de Economia, consoante seus objetivos estratégicos, na busca da otimização das ações do Sistema, pretende instituir instrumentos que possibilitem a avaliação do desempenho das unidades Regionais, com base em parâmetros a ser definidos pela Comissão de Planejamento Estratégico.

c) Instituição do Processo Eleitoral Eletrônico:

A realização de eleições eletrônicas para escolha dos conselheiros regionais representou um marco de modernidade na história do Conselho Federal de Economia. O novo método garantiu mais segurança ao processo eleitoral e o tornou mais democrático e legítimo, fortalecendo a representatividade da categoria.

As eleições eletrônicas ocorreram nos dias 29 e 30 de outubro. Por meio do portal Vota Economista, criado exclusivamente com esta finalidade, economistas de 20 estados e do Distrito Federal elegeram os conselheiros e delegados dos Conselhos Regionais de Economia. Nos demais estados, os economistas votaram de forma tradicional – presencial ou por correspondência – conforme decisão dos respectivos Regionais.

A mudança foi idealizada pela Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Federal de Economia (Cofecon), que pretendia modernizar e dar mais transparência às eleições do Sistema. Para possibilitar o desenvolvimento do novo modelo foi criado um grupo de trabalho que ficou responsável pela operacionalização. A equipe foi formada pelos conselheiros federais Jin Whan Oh (coordenador do grupo), Paulo Ponzini e Róridan Duarte. Este último acabou substituído, devido a outros compromissos, pelo conselheiro Fábio Silva.

O novo sistema democratiza a votação ao ampliar a possibilidade de participação dos economistas brasileiros. O procedimento eleitoral tem uma modelagem de ponta em termos tecnológicos, também utilizado por outros sistemas de órgãos profissionais. O modelo foi desenvolvido pela companhia espanhola Sctyl Innovating Democracy e ainda contou com uma auditoria externa para garantir a segurança do processo. Por mais seguro que seja o sistema, é indispensável que se realize uma auditoria que legitime todo o processo. Nas eleições do Sistema Cofecon/Corecons, esse papel coube à empresa The Perfect Link. A empresa analisou os procedimentos, estabelece diagnósticos, propõe adequações e acompanha todos os processos da eleição.

Representantes das comissões eleitorais dos estados participantes estiveram no ato de encerramento das eleições, no dia 30 de outubro, para acompanhar a apuração dos votos.

#### IV. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

##### a) Disseminação da Técnica Econômica:

É pretensão que no mundo econômico o COFECON se torne uma referência como uma instituição isenta, apartidária, mas imbuída do necessário espírito crítico, capaz de apontar os riscos e os novos desafios que se apresentam. Tais atividades são desenvolvidas principalmente pela Comissão de Análise de Política Econômica – CAPE.

##### b) Revista Economistas:



A revista Economistas manteve sua tiragem de 10 mil exemplares, bem como sua periodicidade quadrimestral. A decisão de contar com mais conteúdo técnico fez com que houvesse uma maior ênfase nos artigos escritos por economistas. Entre as seções que havia anteriormente, foi ampliado o espaço para as resenhas de novos livros, diminuindo em quantidade e aumentando em qualidade.

O tema de capa da edição número 16 foi o ajuste fiscal, com Raul Velloso e Clemente Ganz Lúcio debatendo o tema, além de matérias sobre o assunto e artigos de Ricardo Amorim e Sérgio Gobetti.

Na edição número 17 o tema central foi o Congresso Brasileiro de Economia e alguns dos palestrantes do evento abordaram o tema central em artigos publicados na revista, desdobrando-o em temas como a visão keynesiana, desigualdade, distribuição de renda, sistema financeiro, economia criativa e desenvolvimento.

No número 18, os economistas Gesner Oliveira e Geovana Bertussi debateram os desafios da infraestrutura no país, o que também foi tema de matérias que ouviram outros economistas; também houve artigos sobre a expansão da fronteira agrícola e economia solidária.

##### c) Campanha do Dia do Economista:

A campanha institucional em comemoração ao Dia do Economista 2015 foi dividida em duas partes para atender a público distintos: estudantes de Ensino Médio e economistas.

Estudantes: Para os estudantes o tema da campanha foi “Vamos falar de amor?”, em que a profissão de economista foi apresentada de forma lúdica nas escolas por meio de vídeos com depoimentos, banners, folders e palestras realizadas ao longo do segundo semestre de 2015 em que os alunos

aprofundaram conhecimentos sobre o curso de Ciências Econômicas e a carreira em si. O objetivo foi despertar o interesse dos jovens e, conseqüentemente, aumentar o número de alunos matriculados nas faculdades do País.

Economistas: O tema da campanha voltadas aos profissionais foi “Valeu a pena”, como forma de reconhecimento aos esforços na construção da carreira. A campanha voltada aos economistas contou com anúncio no jornal Valor Econômico no dia 13 de agosto. Os anúncios em sites especializados como Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Estadão e Exame, impulsionamento de posts e links patrocinados ocorreram na semana de 10 a 16 de agosto, com frequência maior no dia 13 de agosto.

d) Materiais Institucionais:

Além dos materiais institucionais produzidos para a campanha do Dia do Economista, o Prêmio Brasil de Economia e a Gincana Nacional de Economia, neste ano foram produzidos dois folders sobre a profissão de economista.

O primeiro deles diz respeito à atividade de economia solidária, regulamentada pelo Cofecon por meio da resolução 1.933. O folder aborda o conceito, os campos de atuação e a formação de grupos de economistas solidários.

O segundo traz o símbolo da profissão de economista, bem como suas normas de utilização, e o juramento que deverá ser utilizado em todas as instituições de ensino superior nas solenidades de colação de grau.

e) XXI Congresso Brasileiro de Economia:

Entre os dias 09 e 11 de setembro foi realizado em Curitiba o XXI Congresso Brasileiro de Economia. O evento contou com especialistas nacionais e internacionais e reuniu cerca de mil economistas e demais interessados. O tema central do evento foi "A apropriação e a distribuição da riqueza - desafios para o século XXI".

O evento ofereceu ao público 24 palestras destinadas ao debate sobre o tema central e a riqueza e pluralidade da ciência econômica, bem como 14 workshops que trataram de forma prática acerca da carreira do economista, mostrando aos estudantes e profissionais as oportunidades de atuação.

Após três dias de grandes debates e contribuições para o pensamento econômico brasileiro, os economistas elegeram Minas Gerais como sede do próximo Congresso Brasileiro de Economia, que será realizado em 2017. Também foi aprovada a Carta de Curitiba, contendo uma síntese do que foi debatido durante as palestras.

f) XXI Prêmio Brasil de Economia:

Na noite de abertura do XXI Congresso Brasileiro de Economia foi realizada a entrega do XXI Prêmio Brasil de Economia. Concorreram trabalhos acadêmicos em cinco diferentes categorias: monografia de graduação, artigo técnico ou científico, dissertação de mestrado, tese de doutorado e livro de economia. Ao todo, foram entregues R\$ 45 mil em prêmios.



g) V Gincana Nacional de Economia

No exercício de 2015 foi realizada a quinta edição Gincana Nacional de Economia, evento que reúne estudantes de todo o Brasil para uma disputa onde colocam em prática seus conhecimentos numa integração com vários alunos de todos os Estados brasileiros, realizando um verdadeiro processo de integração num jogo onde é testada a capacidade de dirimir problemas relacionados ao futuro campo de atuação. Os estudantes Luan Vinicius Bernardelli e Gustavo Henrique Leite de Castro, da Universidade Estadual do Norte do Paraná, foram os grandes campeões da V Gincana Nacional de Economia, promovida pelo Cofecon nos dias 10 e 11 de setembro paralelamente ao XXI Congresso Brasileiro de Economia, em Curitiba.

h) Personalidade Econômica e Destaque Econômico do Ano:

O COFECON entregou os prêmios Personalidade Econômica e Destaque Econômico do Ano – este último engloba as categorias Academia, Desempenho Técnico e Imprensa. O prêmio Personalidade Econômica do Ano coube ao economista Eduardo Gianetti da Fonseca (foto). O prêmio Destaque Econômico do Ano, categoria Academia, foi para a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Raquel Balarin representou o Valor Econômico, ganhador na categoria Imprensa. Na categoria Desempenho Técnico, a instituição premiada foi o IPEA.

i) Encontro de Entidades de Economistas da Amazônia Legal – ENAM:

Nos dias 14 e 15 de maio realizou-se em Boa Vista, Roraima, o IX Encontro de Entidades de Economistas da Amazônia Legal (ENAM). O evento aconteceu no auditório da UFRR, tendo como tema "Roraima no desenvolvimento regional da Amazônia".

Questões fundiárias, ambientais, indígenas e de desenvolvimento regional fizeram parte da pauta de debates. Para o presidente do Corecon-RR, Florêncio Melo, o objetivo do encontro foi destacar a importância do desenvolvimento econômico da região de forma sustentável.

j) XX Encontro de Economistas da Região Sul:

Nos dias 06 e 07 de agosto de 2015 a UFRGS sediou o XX Encontro de Economistas da Região Sul, em Porto Alegre. Ao longo do evento foram debatidos temas como energia elétrica, agronegócio no contexto da queda de preços das commodities, desindustrialização no Brasil e a economia gaúcha.

Um dos pontos altos do evento foi a palestra magna, realizada pelo Prof. PhD Werner Baer, sobre obstáculos internos e externos para o crescimento econômico do Brasil. A próxima edição do Enesul será realizada no estado de Santa Catarina.

k) V Encontro de Economistas da Região Sudeste:

Nos dias 06 e 07 de agosto o Rio de Janeiro sediou o V Encontro de Economistas da Região Sudeste. O evento, realizado pelo Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro (Corecon-RJ), Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro (Sindecon-RJ) e Centro de Estudos para o Desenvolvimento (CED), teve lugar no Auditório da Bolsa de Valores.



l) Sessões Plenárias:

No decorrer de 2015 foram realizadas sete Sessões Plenárias, cujas principais decisões são as seguintes:

662ª Sessão Plenária – 30 e 31/01

Resolução nº 1.923 - Cria o III Programa Nacional de Recuperação de Créditos no Sistema Cofecon/Co-recons, autoriza os Conselhos Regionais de Economia a promoverem conciliações com os devedores da entidade e dá outras providências. Resolução nº 1.924 - Inclui dispositivos no Manual de Arrecadação do Sistema Cofecon/Corecon, aprovado pela Resolução nº 1.853/2011, para contemplar a possibilidade de protesto das Certidões de Dívida Ativa - CDA's nos termos da Lei nº 9.492, de 10/09/1997. Resolução nº 1.925 - Dispõe sobre o Regulamento do XXI Prêmio Brasil de Economia. Resolução nº 1.926 - Aprova o Regulamento da V Gincana Nacional de Economia - 2015. Deliberação nº 4.829 - Homologa processos administrativos apreciados na 662ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Conselho Federal de Economia.

663ª Sessão Plenária – 27 e 28/03

Resolução nº 1.927 - Prorroga o prazo para apresentação da declaração de não ocorrência de fatos ou suspeições que demandem comunicação ao COAF, durante o exercício de 2014. Resolução nº 1.928 - Altera dispositivo do Manual de Arrecadação do Sistema COFECON/CORECON, aprovado pela Resolução nº 1.853/2011. Resolução nº 1.929 - Altera dispositivos do Manual de Procedimentos Contábeis e Financeiros do Sistema COFECON/CORECON, aprovado pela Resolução nº 1.841/2010. Deliberação nº 4.830 - Homologa os processos administrativos apreciados na 663ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia. Deliberação nº 4.831 - Homologa processos contábeis apreciados na 663ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

664ª Sessão Plenária – 29 e 30/05

Resolução nº 1.930 - Procede alteração no artigo 46 do Capítulo VIII do Manual de Procedimentos Administrativos do Sistema Cofecon/Corecons, aprovado pela Resolução nº 1.851/2011. Resolução nº 1.931 - Aprova o calendário para a realização do processo eleitoral por meio de sistema eletrônico - web voto, referente ao exercício de 2015, e dá outras providências. Resolução nº 1.932 - Altera dispositivo do Manual de Arrecadação do Sistema Cofecon/Corecons, aprovado pela Resolução nº 1.853/2011. Resolução nº 1.933 - Inclui e detalha a atividade de economia solidária entre as inerentes à profissão de economista, mediante a alteração de tópicos da subseção 2.3.1 do Título II da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista. Resolução nº 1.934 - Prorroga até 30 de junho de 2015 os efeitos da Resolução 1.923, de 30 de janeiro de 2015, que cria o III Programa Nacional de Recuperação de Créditos no Sistema Cofecon/Corecon. Deliberação nº 4.832 - Homologa processos contábeis apreciados na 664ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia. Deliberação nº 4.833 - Homologa os processos administrativos apreciados na 664ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

665ª Sessão Plenária – 31/07 e 01/08

Resolução nº 1.936 - Inclui e detalha a atividade de economia criativa entre as inerentes à profissão de economista, mediante a alteração de tópicos da subseção 2.3.1 do Título II da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista. Resolução nº 1.937 - Procede alterações em dispositivos do Normativo de Procedimentos para Registro de Profissionais junto aos Conselhos Regionais de Economia e adota outras providências. Resolução nº 1.938 - Dispõe sobre a validade da carteira de

identidade profissional do economista e dá outras providências. Resolução nº 1.939 - Dispõe sobre os símbolos representativos da profissão de economista, o juramento da profissão e dá outras providências. Deliberação nº 4.834 - Homologa processos contábeis apreciados na 665ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

Deliberação nº 4.835 - Homologa os processos administrativos apreciados na 665ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia.

#### 666ª Sessão Plenária – 12/09

Resolução nº 1.940 - Fixa os valores das anuidades, bem como dos emolumentos e multas devidos pelas pessoas físicas e jurídicas aos Conselhos de Economia para o exercício de 2016 e dá outras providências. Resolução nº 1.941 - Concede auxílio financeiro ao Corecon-AP, a título de empréstimo, determina a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC e dá outras providências. Deliberação nº 4.836 - Homologa os resultados do XXI Prêmio Brasil de Economia-2015.

#### 667ª Sessão Plenária – 27 e 28/11

Resolução nº 1.942 - Altera dispositivos da Resolução nº 1.936, de 3 de agosto de 2015, que inclui e detalha a atividade de economia criativa entre as inerentes à profissão de economista. Resolução nº 1.943 - Altera e inclui dispositivos na Seção 6.3 do Capítulo VI da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista - Os procedimentos de julgamento ético-profissional. Resolução nº 1.944 - Altera e detalha as atividades de Mediação e Arbitragem entre as inerentes à profissão de economista, mediante alteração de tópicos da subseção 2.3.1 do Título II da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista. Resolução nº 1.945 - Altera o Normativo de Procedimentos para Registro de Profissionais junto aos Conselhos Regionais de Economia e adota outras providências. Resolução nº 1.946 - Altera dispositivos da Resolução nº 1.883, de 29 de novembro de 2012, que dispõe sobre a padronização de dados de registro dos profissionais e pessoas jurídicas inscritos no Sistema Cofecon/Corecons. Deliberação nº 4.837 - Homologa processos contábeis apreciados na 667ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia. Deliberação nº 4.838 - Homologa os processos administrativos apreciados na 667ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia. Deliberação nº 4.839 - Homologa os Dossiês Eleitorais dos Conselhos Regionais de Economia - Exercício de 2015.

#### 668ª Sessão Plenária – 11 e 12/12

Resolução nº 1.947 - Promover a incorporação do Conselho Regional de Economia da 26ª Região - AP ao Conselho Regional de Economia da 9ª Região - PA. Resolução nº 1.948 - Cria o IV Programa Nacional de Recuperação de Créditos no Sistema Cofecon/Corecons, autoriza os Conselhos Regionais de Economia a promoverem conciliações com os devedores da entidade e dá outras providências. Deliberação nº 4.840 - Homologa os processos administrativos apreciados na 668ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia. Deliberação nº 4.841 - Homologa processos contábeis apreciados na 668ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia. Deliberação nº 4.842 - Conhece do recurso interposto pela Chapa II para no mérito negar-lhe provimento, revoga de ofício a decisão que homologou com ressalva o dossiê eleitoral do Corecon-MT, declara a nulidade das eleições ocorridas no Regional, determina a realização de Eleição Extraordinária e designa a composição da Comissão Eleitoral. Deliberação nº 4.843 - Aprova a doação de bens patrimoniais para entidades sem fins lucrativos e baixa dos bens na contabilidade do Cofecon.

V. APERFEIÇOAMENTO DA ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO COFECON

a) Nova sede:

O Conselho Federal de Economia ganhou uma nova casa em 2015. A nova sede administrativa da autarquia foi inaugurada em 11 de dezembro, pelo presidente Paulo Dantas da Costa. O espaço, localizado no 12º andar do Ed. Palácio do Comércio, foi cedido pela Superintendência de Patrimônio da União (SPU) em 2014; as obras tiveram início já em 2015. A cerimônia de inauguração foi prestigiada por ex-presidentes e ex-vice-presidentes do Cofecon, presidentes dos Conselhos Regionais, conselheiros, economistas e funcionários da autarquia.

3.2. Formas de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O Cofecon efetua o monitoramento da execução e resultados dos planos por meio das Comissões Permanentes e Temáticas desta Autarquia.


3.3 Desempenho Orçamentário:

*Conselho Federal de Economia - COFECON*  
*CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00*


Página : 1  
Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Balanco Orçamentário								
Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença	
RECEITAS CORRENTES	6.576.000,00	5.784.266,81	(791.733,19)	DESPESAS CORRENTES	5.576.000,00	5.574.606,83	(101.393,17)	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.405.700,00	5.337.679,70	(68.020,30)	
RECEITA PATRIMONIAL	243.800,00	396.465,52	152.665,52	TRANSFERENCIAS CORRENTES	270.300,00	236.927,13	(33.372,87)	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.126.200,00	5.187.801,29	61.601,29					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.206.000,00	200.000,00	(1.006.000,00)					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	900.000,00	601.798,72	(298.201,28)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	900.000,00	601.798,72	(298.201,28)	
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00					
CRÉDITO ADICIONAL	0,00	0,00	0,00					
SUBTOTALS	6.576.000,00	5.784.266,81	(791.733,19)	SUBTOTALS	6.576.000,00	6.176.405,55	(399.594,45)	
DÉFICIT	0,00	392.138,74	392.138,74	SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	
TOTAIS	6.576.000,00	6.176.405,55	(399.594,45)	TOTAIS	6.576.000,00	6.176.405,55	(399.594,45)	

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015



Econ Paulo Dantas da Costa  
Presidente  
CPF: 026.862.794-00



Antonio Tolentino  
Contador  
CPF: 057.401.501-91



**3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade:**

Conselho Federal de Economia - COFECON  
CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 1  
Período: Dezembro / 2015

**Balanco Patrimonial**

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	1.652.099,00	PASSIVO FINANCEIRO	39.231,39
DISPONIVEL	11.215,15	DÍVIDA FLUTUANTE	39.231,39
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
BANCOS-C/ARRECADACÃO	11.215,15	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	39.231,39
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
DISPONIVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	1.596.695,54	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00
BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE POUPOANÇA	3.615,01	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.593.080,53	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	37.530,69	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DESPESAS IRREGULARES	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	8.196,13		
TÍTULOS FEDERAIS	0,00		
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	29.334,50		
RESULTADO PENDENTE	7.257,62		
DESPESAS A REGULARIZAR	107,36		
DESPESAS JUDICIAIS	7.150,26		
ATIVO PERMANENTE	1.509.319,00	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	1.509.319,00	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	585.357,77	Dívida Fundada	0,00
BENS IMÓVEIS	921.725,97		
BENS INTANGÍVEIS	2.235,26		
CREDITOS	0,00		
Dívida Ativa	0,00		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	3.162.018,00	SOMA DO PASSIVO REAL	39.231,39
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMÔNIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMÔNIO (Ativo Real Líquido)	3.122.786,61
<b>Total:</b>	<b>3.162.018,00</b>	<b>Total:</b>	<b>3.162.018,00</b>

BRASÍLIA, 31 de dezembro de 2015

  
Econ Paulo Dantas da Costa  
Presidente  
CPF: 026.862.794-00

  
Antonio Talentino  
Contador  
CPF: 057.401.501-91



**3.3.2. Execução descentralizada com transparência de recursos:**

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00** Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Página - 1

<b>Balanco Financeiro</b>			
<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.784.266,81	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA	6.176.405,55
RECEITAS CORRENTES	5.784.266,81	DESPEAS CORRENTES	5.574.606,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	DESPEAS DE CUSTEIO	5.337.679,70
RECEITA PATRIMONIAL	396.465,52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	236.927,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.187.801,29	DESPEAS DE CAPITAL	601.798,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.000,00	INVESTIMENTOS	601.798,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
CRÉDITO ADICIONAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.951.959,19	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.956.108,86
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	1.108,89	DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	36.956,67	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	15.152,80
TÍTULOS FEDERAIS	0,00	TÍTULOS FEDERAIS	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	551.769,02	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	581.103,58
DESPEAS A REGULARIZAR	1.981,62	DESPEAS A REGULARIZAR	2.088,98
DESPEAS JUDICIAIS	0,00	DESPEAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.573,79	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.573,79
CONSIGNAÇÕES	459.490,75	CONSIGNAÇÕES	457.101,27
CREDORES DA ENTIDADE	10,00	CREDORES DA ENTIDADE	10,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00
DESPEAS DE PESSOAL A PAGAR	1.899.078,44	DESPEAS DE PESSOAL A PAGAR	1.899.078,44
DESPEAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPEAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DESPEAS IRREGULARES	0,00	DESPEAS IRREGULARES	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.004.189,10	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.607.910,69
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	8.129,84	BANCOS-C/ARRECAÇÃO	11.215,15
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE	3.348,82	BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE	3.615,01
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.992.710,44	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.593.080,53
<b>Total:</b>	<b>10.740.425,10</b>	<b>Total:</b>	<b>10.740.425,10</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

**3.3.3. Informações sobre a realização de receitas:**

*Conselho Federal de Economia - COFECON*

*CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00*

Página : 0

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

**Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada**

<b>Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
RECEITAS CORRENTES	5.440.000,00+	5.078.988,35 -	5.078.988,35 -	361.011,65+
RECEITA PATRIMONIAL	270.000,00+	280.955,63 -	280.955,63 -	10.955,63 -
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	270.000,00+	280.955,63 -	280.955,63 -	10.955,63 -
Caderneta de Poupança	1.000,00+	201,72 -	201,72 -	798,28+
Títulos de Renda	269.000,00+	280.753,91 -	280.753,91 -	11.753,91 -
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.470.000,00+	4.750.737,82 -	4.750.737,82 -	719.262,18+
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.470.000,00+	4.750.737,82 -	4.750.737,82 -	719.262,18+
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	5.470.000,00+	4.750.737,82 -	4.750.737,82 -	719.262,18+
Corecon 1ª Região - RJ	1.030.000,00+	879.604,17 -	879.604,17 -	150.395,83+
Corecon 2ª Região - SP	1.400.000,00+	1.348.296,76 -	1.348.296,76 -	51.703,24+
Corecon 3ª Região - PE	210.000,00+	132.262,37 -	132.262,37 -	77.737,63+
Corecon 4ª Região - RS	300.000,00+	277.456,46 -	277.456,46 -	22.543,54+
Corecon 5ª Região - BA	310.000,00+	213.251,50 -	213.251,50 -	96.748,50+
Corecon 6ª Região - PR	260.000,00+	272.757,00 -	272.757,00 -	12.757,00 -
Corecon 7ª Região - SC	150.000,00+	100.947,32 -	100.947,32 -	49.052,68+
Corecon 8ª Região - CE	80.000,00+	78.370,94 -	78.370,94 -	1.629,06+
Corecon 9ª Região - PA	150.000,00+	132.563,28 -	132.563,28 -	17.436,72+
Corecon 10ª Região - MG	300.000,00+	305.159,63 -	305.159,63 -	5.159,63 -
Corecon 11ª Região - DF	280.000,00+	230.592,35 -	230.592,35 -	49.407,65+
Corecon 12ª Região - AL	30.000,00+	30.197,48 -	30.197,48 -	197,48 -
Corecon 13ª Região - AM	120.000,00+	98.653,72 -	98.653,72 -	21.346,28+
Corecon 14ª Região - MT	110.000,00+	71.504,81 -	71.504,81 -	38.495,19+
Corecon 15ª Região - MA	60.000,00+	42.338,65 -	42.338,65 -	17.661,35+
Corecon 16ª Região - SE	55.000,00+	38.924,98 -	38.924,98 -	16.075,02+
Corecon 17ª Região - ES	73.000,00+	54.484,25 -	54.484,25 -	18.515,75+
Corecon 18ª Região - GO	90.000,00+	86.707,10 -	86.707,10 -	3.292,90+
Corecon 19ª Região - RN	70.000,00+	63.054,21 -	63.054,21 -	6.945,79+
Corecon 20ª Região - MS	90.000,00+	70.221,98 -	70.221,98 -	19.778,02+
Corecon 21ª Região - PB	65.000,00+	40.010,60 -	40.010,60 -	24.989,40+
Corecon 22ª Região - PI	45.000,00+	40.722,99 -	40.722,99 -	4.277,01+
Corecon 23ª Região - AC	53.000,00+	29.437,77 -	29.437,77 -	23.562,23+
Corecon 24ª Região - RO	47.000,00+	34.434,18 -	34.434,18 -	12.565,82+
Corecon 25ª Região - TO	37.000,00+	26.040,68 -	26.040,68 -	10.959,32+
Corecon 26ª Região - AP	30.000,00+	11.725,29 -	11.725,29 -	18.274,71+
Corecon 27ª Região - RR	25.000,00+	13.838,79 -	13.838,79 -	11.161,21+
Transferências Corecon,s	0,00+	27.178,56 -	27.178,56 -	27.178,56 -
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	47.294,90 -	47.294,90 -	347.294,90 -
RECEITAS DIVERSAS	0,00	47.294,90 -	47.294,90 -	347.294,90 -
<b>Total:</b>	<b>5.440.000,00+</b>	<b>5.078.988,35 -</b>	<b>5.078.988,35 -</b>	<b>361.011,65+</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2014.

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91



*Conselho Federal de Economia - COFECON*

*CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00*

Página : 0

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

**Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada**

<b>Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>6.576.000,00+</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>791.733,19+</b>
RECEITA PATRIMONIAL	243.800,00+	396.465,52 -	396.465,52 -	152.665,52 -
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	243.800,00+	396.465,52 -	396.465,52 -	152.665,52 -
Caderneta de Poupança	1.000,00+	266,19 -	266,19 -	733,81+
Títulos de Renda - CDB	242.800,00+	396.199,33 -	396.199,33 -	153.399,33 -
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>5.126.200,00+</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>61.601,29 -</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>5.126.200,00+</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>61.601,29 -</b>
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	4.976.200,00+	5.132.433,75 -	5.132.433,75 -	156.233,75 -
Corecon 1º Região - RJ	1.075.400,00+	935.124,21 -	935.124,21 -	140.275,79+
Corecon 2º Região - SP	1.484.000,00+	1.468.176,93 -	1.468.176,93 -	15.823,07+
Corecon 3º Região - PE	63.600,00+	108.859,65 -	108.859,65 -	45.259,65 -
Corecon 4º Região - RS	318.000,00+	320.533,38 -	320.533,38 -	2.533,38 -
Corecon 5º Região - BA	190.800,00+	225.983,16 -	225.983,16 -	35.183,16 -
Corecon 6º Região - PR	275.600,00+	255.757,21 -	255.757,21 -	19.842,79+
Corecon 7º Região - SC	95.400,00+	91.715,99 -	91.715,99 -	3.684,01+
Corecon 8º Região - CE	84.800,00+	97.584,34 -	97.584,34 -	12.784,34 -
Corecon 9º Região - PA	159.000,00+	115.513,73 -	115.513,73 -	43.486,27+
Corecon 10º Região - MG	318.000,00+	338.382,21 -	338.382,21 -	20.382,21 -
Corecon 11º Região - DF	212.000,00+	234.624,93 -	234.624,93 -	22.624,93 -
Corecon 12º Região - AL	31.800,00+	35.967,47 -	35.967,47 -	4.167,47 -
Corecon 13º Região - AM	127.200,00+	121.412,64 -	121.412,64 -	5.787,36+
Corecon 14º Região - MT	31.800,00+	74.980,25 -	74.980,25 -	43.180,25 -
Corecon 15º Região - MA	42.400,00+	46.436,57 -	46.436,57 -	4.036,57 -
Corecon 16º Região - SE	37.100,00+	36.793,01 -	36.793,01 -	306,99+
Corecon 17º Região - ES	49.820,00+	87.090,47 -	87.090,47 -	37.270,47 -
Corecon 18º Região - GO	95.400,00+	86.407,23 -	86.407,23 -	8.992,77+
Corecon 19º Região - RN	53.000,00+	43.318,75 -	43.318,75 -	9.681,25+
Corecon 20º Região - MS	53.000,00+	61.218,10 -	61.218,10 -	8.218,10 -
Corecon 21º Região - PB	37.100,00+	37.582,50 -	37.582,50 -	482,50 -
Corecon 22º Região - PI	47.700,00+	49.422,08 -	49.422,08 -	1.722,08 -
Corecon 23º Região - AC	13.780,00+	16.614,03 -	16.614,03 -	2.834,03 -
Corecon 24º Região - RO	28.620,00+	20.946,31 -	20.946,31 -	7.673,69+
Corecon 25º Região - TO	24.380,00+	29.744,34 -	29.744,34 -	5.364,34 -
Corecon 26º Região - AP	10.600,00+	8.796,66 -	8.796,66 -	1.803,34+
Corecon 27º Região - RR	15.900,00+	11.010,94 -	11.010,94 -	4.889,06+
Transferências Corecon,s	0,00+	172.436,66 -	172.436,66 -	172.436,66 -
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>150.000,00+</b>	<b>55.367,54 -</b>	<b>55.367,54 -</b>	<b>94.632,46+</b>
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.206.000,00+</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>1.006.000,00+</b>
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>1.206.000,00+</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>1.006.000,00+</b>
<b>Total:</b>	<b>6.576.000,00+</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>791.733,19+</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015.

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

**3.3.4** Informações sobre a execução de despesas:

*Conselho Federal de Economia - COFECON*

*CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00*

Página : 0

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES	5.340.000,00 -	4.752.064,38+	4.752.064,38+	587.935,62 -
3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO	5.085.000,00 -	4.555.612,14+	4.555.612,14+	529.387,86 -
3.1.10.00 - DESPESAS DE PESSOAL	2.642.000,00 -	2.510.674,11+	2.510.674,11+	131.325,89 -
3.1.10.10 - VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.487.000,00 -	1.450.371,72+	1.450.371,72+	36.628,28 -
3.1.10.10.01 - Salários	1.224.000,00 -	1.171.679,19+	1.171.679,19+	52.320,81 -
3.1.10.10.02 - 13º Salário	120.000,00 -	111.508,18+	111.508,18+	8.491,82 -
3.1.10.10.04 - Gratificações de Função	69.000,00 -	76.161,54+	76.161,54+	7.161,54+
3.1.10.10.05 - Anuênio - ATS	48.000,00 -	59.673,53+	59.673,53+	11.673,53+
3.1.10.10.06 - Abono Constitucional de Férias	26.000,00 -	31.349,28+	31.349,28+	5.349,28+
3.1.10.20 - DESPESAS VARIÁVEIS	715.000,00 -	679.770,02+	679.770,02+	35.229,98 -
3.1.10.20.01 - Abono Pecuniário de Férias	18.000,00 -	21.579,89+	21.579,89+	3.579,89+
3.1.10.20.02 - Diárias de Funcionários	50.000,00 -	52.491,00+	52.491,00+	2.491,00+
3.1.10.20.03 - Diárias de Conselheiros Efetivos e Suplentes	256.000,00 -	253.149,00+	253.149,00+	2.851,00 -
3.1.10.20.04 - Diárias de Convitados e Palestrantes	100.000,00 -	100.650,00+	100.650,00+	650,00+
3.1.10.20.05 - Gratificação p/ Serv. Extraordinário (Hora Extra)	31.000,00 -	25.592,15+	25.592,15+	5.407,85 -
3.1.10.20.06 - Vale Transporte	30.000,00 -	25.218,00+	25.218,00+	4.782,00 -
3.1.10.20.07 - Vale Refeição	200.000,00 -	177.356,92+	177.356,92+	22.643,08 -
3.1.10.20.08 - Auxílio Creche	6.000,00 -	8.698,72+	8.698,72+	2.698,72+
3.1.10.20.09 - Auxílio Educação	15.000,00 -	11.084,34+	11.084,34+	3.915,66 -
3.1.10.20.09.01 - Graduação	14.000,00 -	11.084,34+	11.084,34+	2.915,66 -
3.1.10.20.09.02 - Pós-Graduação	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
3.1.10.20.99 - Outras Despesas Variáveis	9.000,00 -	3.950,00+	3.950,00+	5.050,00 -
3.1.10.30 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	440.000,00 -	390.532,37+	390.532,37+	59.467,63 -
3.1.10.30.01 - I.N.S.S.	340.000,00 -	279.142,11+	279.142,11+	60.857,89 -
3.1.10.30.02 - FGTS	100.000,00 -	101.390,26+	101.390,26+	1.390,26+
3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00 -	30.757,77+	30.757,77+	19.242,23 -
3.1.20.01 - Artigos de Expediente	30.000,00 -	26.541,78+	26.541,78+	3.458,22 -
3.1.20.02 - Artigos de Higiene e Conservação	13.000,00 -	2.478,10+	2.478,10+	10.521,90 -
3.1.20.03 - Material Acessório p/ Máq., Apar. e Móveis	2.000,00 -	0,00	0,00	2.000,00 -
3.1.20.08 - Vestuário e Uniformes	2.000,00 -	0,00	0,00	2.000,00 -
3.1.20.09 - Material de Informática	3.000,00 -	1.737,89+	1.737,89+	1.262,11 -
3.1.30.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.213.000,00 -	1.848.651,80+	1.848.651,80+	364.348,20 -
3.1.30.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	13.000,00 -	11.951,64+	11.951,64+	1.048,36 -
3.1.30.01.01 - Estágio	13.000,00 -	11.951,64+	11.951,64+	1.048,36 -
3.1.30.02 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	2.127.000,00 -	1.768.200,17+	1.768.200,17+	358.799,83 -
3.1.30.02.01 - Transporte de Encomendas e Cargas	3.000,00 -	2.449,77+	2.449,77+	550,23 -
3.1.30.02.02 - Transporte de Pessoal e Suas Bagagens	397.000,00 -	397.858,22+	397.858,22+	858,22+
3.1.30.02.02.01 - Passagens Aéreas	393.000,00 -	394.643,54+	394.643,54+	1.643,54+
3.1.30.02.02.02 - Transporte Terrestre (Táxi, ônibus)	4.000,00 -	3.214,68+	3.214,68+	785,32 -
3.1.30.02.03 - Assinaturas de Periódicos e Técnicos	3.000,00 -	400,00+	400,00+	2.600,00 -
3.1.30.02.04 - Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	21.000,00 -	18.508,90+	18.508,90+	2.491,10 -
3.1.30.02.05 - Conservação de Bens Móveis e Imóveis	45.000,00 -	40.139,37+	40.139,37+	4.860,63 -
3.1.30.02.06 - Serviços de Divulg., Impressão e Encader.	465.000,00 -	355.875,53+	355.875,53+	109.124,47 -
3.1.30.02.06.01 - Impressão de Informativo	145.000,00 -	116.498,74+	116.498,74+	28.501,26 -
3.1.30.02.06.02 - Publicação	95.000,00 -	42.878,12+	42.878,12+	52.121,88 -
3.1.30.02.06.03 - Serviços de Comunicação e Mídia	225.000,00 -	196.498,67+	196.498,67+	28.501,33 -
3.1.30.02.07 - Serviço de Assistência a Saúde	195.000,00 -	189.686,29+	189.686,29+	5.313,71 -
3.1.30.02.08 - Serviço de Comunicação em Geral	137.000,00 -	113.059,91+	113.059,91+	23.940,09 -
3.1.30.02.08.01 - Telefone Fixo	10.000,00 -	12.065,35+	12.065,35+	2.065,35+
3.1.30.02.08.02 - Telefone Celular	50.000,00 -	31.945,20+	31.945,20+	18.054,80 -
3.1.30.02.08.03 - Internet	17.000,00 -	13.377,48+	13.377,48+	3.622,52 -
3.1.30.02.08.04 - Correios	60.000,00 -	55.671,88+	55.671,88+	4.328,12 -
3.1.30.02.09 - Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	74.000,00 -	61.875,32+	61.875,32+	12.124,68 -
3.1.30.02.09.01 - Taxa Ordinária e Extra de Condomínio	74.000,00 -	61.875,32+	61.875,32+	12.124,68 -
3.1.30.02.10 - Seguros em Geral	1.000,00 -	880,09+	880,09+	119,91 -
3.1.30.02.11 - Obrigações Tributárias, Contributivas e Taxas	4.000,00 -	3.299,80+	3.299,80+	700,20 -
3.1.30.02.12 - Despesas Bancárias	105.000,00 -	83.037,96+	83.037,96+	21.962,04 -
3.1.30.02.12.01 - Emissão de Boletos (Cobrança Compartilhada)	100.000,00 -	78.083,94+	78.083,94+	21.916,06 -
3.1.30.02.12.02 - Outras Despesas Bancárias	5.000,00 -	4.954,02+	4.954,02+	45,98 -
3.1.30.02.14 - Serviços de Informática	359.000,00 -	318.860,38+	318.860,38+	40.139,62 -
3.1.30.02.14.01 - Contratação de Programas de Informática	341.000,00 -	309.283,26+	309.283,26+	31.716,74 -
3.1.30.02.14.02 - Outros Serviços de Informática	18.000,00 -	9.577,12+	9.577,12+	8.422,88 -



**Conselho Federal de Economia - COFECON**

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 1  
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
3.1.30.02.15 - Despesas com Hospedagem	22.000,00 -	189,00+	189,00+	21.811,00 -
3.1.30.02.16 - Material de Distribuição Gratuita	2.000,00 -	7.900,00+	7.900,00+	5.900,00+
3.1.30.02.17 - Serviços Assessoria e Consultoria	135.000,00 -	84.550,20+	84.550,20+	50.449,80 -
3.1.30.02.18 - Eventos	140.000,00 -	79.619,62+	79.619,62+	60.380,38 -
3.1.30.02.99 - Outros Serviços	19.000,00 -	10.009,81+	10.009,81+	8.990,19 -
<b>3.1.30.03 - EVENTOS</b>	<b>73.000,00 -</b>	<b>68.499,99+</b>	<b>68.499,99+</b>	<b>4.500,01 -</b>
3.1.30.03.01 - Prêmio Brasil de Economia	70.000,00 -	68.499,99+	68.499,99+	1.500,01 -
3.1.30.03.02 - Outros Eventos	3.000,00 -	0,00	0,00	3.000,00 -
<b>3.1.90.00 - DIVERSAS DESPESAS DE CU STEIO</b>	<b>180.000,00 -</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>14.471,54 -</b>
3.1.90.01 - Sentenças Judiciais	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
<b>3.1.90.02 - Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>179.000,00 -</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>13.471,54 -</b>
3.1.90.02.03 - Serviços de Terceiros e Encargos	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
3.1.90.02.04 - Provisões para Reclamações Trabalhistas	40.000,00 -	33.966,73+	33.966,73+	6.033,27 -
3.1.90.02.06 - Despesas de Exercícios Anteriores	138.000,00 -	131.561,73+	131.561,73+	6.438,27 -
<b>3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>255.000,00 -</b>	<b>196.452,24+</b>	<b>196.452,24+</b>	<b>58.547,76 -</b>
<b>3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>240.000,00 -</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>55.829,66 -</b>
<b>3.2.10.01 - Transferências Operacionais</b>	<b>240.000,00 -</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>55.829,66 -</b>
3.2.10.01.01 - Transferências para Prêmio de Monografia	40.000,00 -	30.629,84+	30.629,84+	9.370,16 -
3.2.10.01.02 - Transferências para (SINCE e CONGRESSO)	100.000,00 -	100.000,00+	100.000,00+	0,00
3.2.10.01.03 - Transferências Encontros Regionais (ENE,s)	25.000,00 -	10.000,00+	10.000,00+	15.000,00 -
3.2.10.01.06 - Transferência Gincana	35.000,00 -	31.176,00+	31.176,00+	3.824,00 -
3.2.10.01.07 - Transferências Modernização Tecnológica	15.000,00 -	12.364,50+	12.364,50+	2.635,50 -
3.2.10.01.08 - Transferências p/Reforma nos Corecon,s	25.000,00 -	0,00	0,00	25.000,00 -
<b>3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP</b>	<b>15.000,00 -</b>	<b>12.281,90+</b>	<b>12.281,90+</b>	<b>2.718,10 -</b>
3.2.80.01 - PASEP	15.000,00 -	12.281,90+	12.281,90+	2.718,10 -
<b>4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>100.000,00 -</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>84.080,00 -</b>
<b>4.1.00.00 - INVESTIMENTOS</b>	<b>100.000,00 -</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>84.080,00 -</b>
<b>4.1.10.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>40.000,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40.000,00 -</b>
4.1.10.01 - Obras	40.000,00 -	0,00	0,00	40.000,00 -
<b>4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>60.000,00 -</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>44.080,00 -</b>
4.1.20.01 - Mobiliário e Utensílios de Escritórios	10.000,00 -	0,00	0,00	10.000,00 -
4.1.20.02 - Máquinas, Motores e Aparelhos	4.000,00 -	0,00	0,00	4.000,00 -
4.1.20.03 - Equipamentos de Informática	46.000,00 -	15.920,00+	15.920,00+	30.080,00 -
Total Executado a Maior				44.603,11
Total Executado a Menor				716.618,73
<b>Total:</b>	<b>5.440.000,00 -</b>	<b>4.767.984,38+</b>	<b>4.767.984,38+</b>	<b>672.015,62 -</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2014.

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

**Conselho Federal de Economia - COFECON**  
**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 1  
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
3.1.30.02.14.02 - Manutenção de programas de informática	198.040,00 -	366.425,72+	366.425,72+	168.385,72+
3.1.30.02.15 - Despesas com Hospedagem	22.000,00 -	5.005,00+	5.005,00+	16.995,00 -
3.1.30.02.16 - Material de Distribuição Gratuita	2.000,00 -	794,75+	794,75+	1.205,25 -
3.1.30.02.17 - Assessoria Parlamentar	85.000,00 -	58.999,92+	58.999,92+	26.000,08 -
3.1.30.02.18 - Despesas Com Sessão Plenárias e Eventos	100.000,00 -	153.142,21+	153.142,21+	53.142,21+
3.1.30.02.19 - Reembolso de despesa com plano e seguro saúde	0,00 -	141.757,77+	141.757,77+	141.757,77+
3.1.30.02.20 - Devolução de Cota Parte	0,00 -	238,86+	238,86+	238,86+
3.1.30.02.23 - Serviço de Assistência Odontologica - Prima Vida	0,00 -	7.355,23+	7.355,23+	7.355,23+
3.1.30.02.24 - Auditoria Eletronica	0,00 -	7.900,00+	7.900,00+	7.900,00+
3.1.30.02.25 - Eleições Voto Eletronico	0,00 -	192.000,00+	192.000,00+	192.000,00+
3.1.30.02.99 - Serviço de Entrega - Moto Boy	30.000,00 -	4.463,81+	4.463,81+	25.536,19 -
<b>3.1.30.03 - PREMIAÇÕES</b>	<b>73.000,00 -</b>	<b>72.300,00+</b>	<b>72.300,00+</b>	<b>700,00 -</b>
3.1.30.03.01 - Prêmio Brasil de Economia	70.000,00 -	63.000,00+	63.000,00+	7.000,00 -
3.1.30.03.02 - Gincana	3.000,00 -	9.300,00+	9.300,00+	6.300,00+
<b>3.1.90.00 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>194.739,91 -</b>
3.1.90.01 - Sentenças Judiciais	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
<b>3.1.90.02 - Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>199.000,00 -</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>193.739,91 -</b>
3.1.90.02.01 - Custas Judiciais	0,00 -	4.207,36+	4.207,36+	4.207,36+
3.1.90.02.02 - ATM/MULTA E JUROS	0,00 -	217,53+	217,53+	217,53+
3.1.90.02.03 - Serviços de Terceiros e Encargos	1.000,00 -	835,20+	835,20+	164,80 -
3.1.90.02.04 - Provisões para Reclamações Trabalhistas	198.000,00 -	0,00	0,00	198.000,00 -
<b>3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>270.300,00 -</b>	<b>236.927,13+</b>	<b>236.927,13+</b>	<b>33.372,87 -</b>
<b>3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>254.400,00 -</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>33.584,56 -</b>
<b>3.2.10.01 - Transferências Operacionais</b>	<b>254.400,00 -</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>33.584,56 -</b>
3.2.10.01.01 - Transferências para Prêmio de Monografia	45.000,00 -	48.193,84+	48.193,84+	3.193,84+
3.2.10.01.02 - Transferências para (SINCE e CONGRESSO)	130.000,00 -	130.000,00+	130.000,00+	0,00
3.2.10.01.03 - Transferências Encontros Regionais (ENE,s)	35.000,00 -	11.500,00+	11.500,00+	23.500,00 -
3.2.10.01.04 - Doação de Microcomputadores	0,00 -	3.393,60+	3.393,60+	3.393,60+
3.2.10.01.06 - Transferência Gincana	35.000,00 -	24.272,00+	24.272,00+	10.728,00 -
3.2.10.01.07 - Transferências Modernização Tecnológica	9.400,00 -	3.456,00+	3.456,00+	5.944,00 -
<b>3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP</b>	<b>15.900,00 -</b>	<b>16.111,69+</b>	<b>16.111,69+</b>	<b>211,69+</b>
3.2.80.01 - PASEP	15.900,00 -	16.111,69+	16.111,69+	211,69+
<b>4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>900.000,00 -</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>298.201,28 -</b>
<b>4.1.00.00 - INVESTIMENTOS</b>	<b>900.000,00 -</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>298.201,28 -</b>
<b>4.1.10.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>800.000,00 -</b>	<b>533.735,96+</b>	<b>533.735,96+</b>	<b>266.264,04 -</b>
4.1.10.01 - Reforma do 12º Andar Ed. Palacio do Comércio	800.000,00 -	533.735,96+	533.735,96+	266.264,04 -
<b>4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>100.000,00 -</b>	<b>68.062,76+</b>	<b>68.062,76+</b>	<b>31.937,24 -</b>
4.1.20.01 - Mobiliário e Utensílios de Escritórios	70.000,00 -	52.820,42+	52.820,42+	17.179,58 -
4.1.20.02 - Máquinas, Motores e Aparelhos	10.000,00 -	3.328,64+	3.328,64+	6.671,36 -
4.1.20.03 - Equipamentos de Informática	20.000,00 -	11.913,70+	11.913,70+	8.086,30 -
Total Executado a Maior				871.065,18
Total Executado a Menor				1.270.659,63
<b>Total:</b>	<b>6.576.000,00 -</b>	<b>6.176.405,55+</b>	<b>6.176.405,55+</b>	<b>399.594,45 -</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015.

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

3.4.

**Desempenho Operacional:**

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

Página : 1

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00 Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015**

**Demonstrativo das Variações Patrimoniais**

<b>Variações Ativas</b>		<b>Variações Passivas</b>	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.386.065,53	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.203.783,46
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.784.266,81	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.176.405,55
RECEITAS CORRENTES	5.784.266,81	DESPESAS CORRENTES	5.574.606,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.337.679,70
RECEITA PATRIMONIAL	396.465,52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	236.927,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.187.801,29	DESPESAS DE CAPITAL	601.798,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.000,00	INVESTIMENTOS	601.798,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
CRÉDITO ADICIONAL	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	601.798,72	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	27.377,91
Aquisição de Bens Móveis	68.062,76	Cobrança da Dívida Ativa	0,00
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	533.735,96	Alienação de Bens Móveis	27.377,91
Aquisição de Bens Intangíveis	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Recebimento de Créditos	0,00
Diversos	0,00	Diversos	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Cancelamento da Dívida Ativa	0,00
Inscrição de Outros Créditos	0,00	Baixa de Bens Móveis	0,00
Incorporação de Bens	0,00	Superviniências Diversas	0,00
De Outras Dívidas Passivas	0,00	Obra de Arte	0,00
Diversas	0,00		
Reavaliação de Bens Móveis	0,00		
Reavaliação de Bens Imóveis	0,00		
Obra de Arte	0,00		
Total das Variações Ativas	6.386.065,53	Total das Variações Passivas	6.203.783,46
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	-	- Superávit do Exercício	182.282,07
<b>Total:</b>	<b>6.386.065,53</b>	<b>Total:</b>	<b>6.386.065,53</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

3.5. **Apresentação e análise de indicadores de desempenho:**

**Quadro 2 - Indicadores de Desempenho**

<b>Indicadores</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Var.11/15</b>
<b>E C V</b>	45.503	45.219	44.169	43.807	43.103	-5,27%
<b>Reserva Financeira</b>	1.883.068	1.918.087	1.745.829	2.004.189	1.599.880,79	-15,03%
<b>Receita Total</b>	4.739.970	4.713.550	4.640.612	5.078.988	5.776.235,91	21,86%
Receita Transferências	4.441.991	4.488.317	4.456.874	4.798.033	5.132.432,75	15,54%
Receita Financeira (Aplicação em CDB)	297.979	225.233	183.738	280.956	388.435,62	30,35%
<b>Despesa Total</b>	4.680.526	4.693.930	4.801.391	4.767.984	6.165.725,59	31,73%

#### SEÇÃO 4. GOVERNANÇA

##### 4.1. Descrição das estruturas de Governança:

A estrutura de governança do Conselho Federal de Economia é composta pelas Comissões Permanentes de Licitação e de Tomada de Contas, bem como pela Comissão de Planejamento Estratégico, Modernização e Qualidade de Gestão, instituídas pela Resolução nº 1832 de 30 de julho de 2010, Regimento interno do COFECON:

Art. 58. O Plenário do COFECON, na primeira Sessão anual, elegerá duas comissões permanentes, a Comissão de Tomada de Contas e a Comissão de Licitação.

§ 1.º A Comissão de Tomada de Contas - CTC será constituída de seis membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos que integram o Plenário, com mandato de 01(um)ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, sendo 03 (três) Conselheiros titulares e igual número de Suplentes, com a competência para exercer a função de controle interno do Sistema integrado pelo COFECON e pelos Conselhos Regionais, além das seguintes atribuições:

I. avaliar os controles orçamentários, financeiros e de Gestões internas do COFECON e dos CONSELHOS REGIONAIS, emitindo pareceres que serão submetidos a deliberação do Plenário;

II. proceder verificações e vistorias em qualquer unidade do Sistema COFECON/CORECON.

§ 2.º Em sua primeira reunião a CTC elegerá o seu presidente, ao qual competirá, além da direção dos trabalhos, a convocação das demais reuniões;

§ 3.º É vetada a participação dos atuais presidente e vice-presidente como membros da CTC, bem como dos ex-dirigentes cujas contas estejam pendentes de aprovação.

§ 4.º A Comissão de Licitação será constituída de três membros, um membro escolhido entre os Conselheiros Efetivos, que a presidirá, e de dois funcionários permanentes do COFECON, com mandato de 01(um) ano, inadmitida a recondução da totalidade de seus membros para a mesma comissão no período subsequente, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com 02 (dois) Suplentes, um do plenário e um do quadro de funcionários do COFECON, com a competência para examinar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pelo artigo 51 da lei federal nº 8.666/93.

§5º As Comissões Temáticas serão criadas em função do Programa de Trabalho apresentado pelo Presidente e aprovadas pelo Plenário, as quais terão atribuições específicas voltadas para questões dos interesses da ciência econômica, dos profissionais economistas e dos órgãos que integram o Sistema COFECON/CORECONS e serão sempre coordenadas por um membro efetivo do plenário, com prazo de vigência determinado ou indeterminado.

§6º As Comissões Temáticas serão criadas a qualquer tempo, quando motivação pertinente justificar, delas podendo participar profissionais que não integram o Plenário.

4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados:

Quadro 3 - Informações sobre dirigentes e colegiados.

<b>Econ. Paulo Dantas da Costa</b> Presidente Mandato 1/1/2015 a 31/12/2015			
<b>Econ. Júlio Miragaya</b> Vice-Presidente Mandato 1/1/2015 a 31/12/2015			
<b>TABELA DE TERÇOS</b>			
<b>1º TERÇO (2013-2015)</b>			
<b>Conselheiros Efetivos</b>	<b>CORECON</b>	<b>Conselheiros Suplentes</b>	<b>CORECON</b>
Erivaldo Lopes do Vale	AM	Airton Soares Costa	RN
Fábio José Ferreira da Silva	PE	Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro	MA
Francisco Assunção e Silva	CE	Edson Nogueira Fernandes Jr.	AM
José Luiz Amaral Machado	RS	José Emílio Zambom da Silva	ES
Paulo Dantas da Costa	BA	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves	CE
Sebastião Demuner	ES		
<b>2º TERÇO (2014-2016)</b>			
<b>Conselheiros Efetivos</b>	<b>CORECON</b>	<b>Conselheiros Suplentes</b>	<b>CORECON</b>
Celina Martins Ramalho	SP	José Antonio Lutterbach Soares	RJ
João Manoel Gonçalves Barbosa	RJ	Marcelo Martinovich dos Santos	SP
Júlio Flávio Gameiro Miragaya	DF	Mônica Beraldo Fabrício da Silva	DF
Luiz Alberto de Souza Aranha Machado	SP	Paulo Brasil Corrêa de Mello	SP
Nelson Pamplona da Rosa	SC	Valery Maineri König	SC
Odisnei Antônio Béga	PR		
<b>3º TERÇO (2015-2017)</b>			
<b>Conselheiros Efetivos</b>	<b>CORECON</b>	<b>Conselheiros Suplentes</b>	<b>CORECON</b>
Antonio Melki Júnior	RJ	Carlos Alberto Safatle	SP
Eduardo José Monteiro da Costa	PA	Fernando da Silva Ramos Filho	RS
Jin Whan Oh	SP	Lourival Batista de Oliveira Júnior	MG
Paulo Hermance Paiva	PB	Maria de Fátima Miranda	PR
Paulo Salvatore Ponzini	MS	Regina Lúcia Gadioli dos Santos	RJ
Róridan Penido Duarte	MG	Virgílio Pacheco de Araújo Neto	BA

<p><b>4.3</b></p>	<p><b>Atuação da unidade de auditoria interna:</b></p> <p><b>Quadro 4 - Processos analisados pela Comissão de Tomada de Contas.</b></p> <table border="1" data-bbox="483 426 1243 821"> <thead> <tr> <th>DESCRIÇÃO</th> <th>QUANTIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Balancetes Trimestrais</td> <td>81</td> </tr> <tr> <td>Prestação de Contas Anual</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>Proposta Orçamentária</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>Reformulação Orçamentária</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Prestação de Contas de Auxílio Financeiro</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Avaliação de Controles Internos</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>177</b></td> </tr> </tbody> </table>	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	Balancetes Trimestrais	81	Prestação de Contas Anual	33	Proposta Orçamentária	23	Reformulação Orçamentária	18	Prestação de Contas de Auxílio Financeiro	21	Avaliação de Controles Internos	1	<b>TOTAL</b>	<b>177</b>
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE																
Balancetes Trimestrais	81																
Prestação de Contas Anual	33																
Proposta Orçamentária	23																
Reformulação Orçamentária	18																
Prestação de Contas de Auxílio Financeiro	21																
Avaliação de Controles Internos	1																
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>																
<p><b>4.4.</b></p>	<p><b>Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos:</b></p> <p>De acordo com o art. 22, da Resolução 1.851/2011 do COFECON:</p> <p style="padding-left: 40px;">As responsabilidades pelos atos de gestão serão apuradas conforme as competências regimentais de cada gestor e as circunstâncias específicas, cabendo aos órgãos administrativos e judiciais competentes, após a apuração administrativa, e ao Tribunal de Contas da União a fixação de responsabilidades individuais e solidárias por irregularidades ou impropriedades, nos termos do artigo 12, I, da Lei nº 8.443/92.</p> <p>Para ilícitos administrativos cometidos pelos servidores, o Cofecon, através de Portaria, nomeará uma Comissão para Processo Administrativo Disciplinar, para apuração de atos e fatos, estabelecendo um prazo de 60 (sessenta) dias, para a conclusão dos trabalhos.</p> <p>E, seguirá exatamente o que preconiza a Lei 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.</p>																
<p><b>4.5.</b></p>	<p><b>Gestão de riscos e controles internos:</b></p> <p>A gestão de riscos e os controles internos são realizados pela Comissão de Tomada de Contas (CTC). A gestão de riscos é realizada de forma preventiva, com visitas da Comissão aos Conselhos Regionais de Economia e elaboração de ofícios com informações e recomendações. Os controles internos são realizados quando a CTC analisa as peças contábeis enviadas pelos Corecons, tais como propostas orçamentárias e balancetes trimestrais.</p>																
<p><b>4.6.</b></p>	<p><b>Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados:</b></p> <p>Neste Conselho não há remuneração para o exercício das funções regimentais.</p>																
<p><b>4.7.</b></p>	<p><b>Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada:</b></p> <p>Neste Conselho não houve contratação de auditoria independente.</p>																

<b>SEÇÃO 5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>5.1</b>	<p><b>Canais de acesso do cidadão:</b></p> <p>O Cofecon relaciona-se com a sociedade por meio de ouvidoria em seu portal de internet e do endereço de e-mail <a href="mailto:cofecon@cofecon.org.br">cofecon@cofecon.org.br</a>. No ano de 2015 contabilizaram-se 613 e-mails respondidos sobre diversos questionamentos e consultas apresentados por economistas registrados, Conselhos Regionais de Economia e pela sociedade em geral.</p>
<b>5.2.</b>	<p><b>Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários:</b></p> <p>O Cofecon ainda não dispõe de mecanismo de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, porém existe política interna para que nenhuma demanda apresentada, seja presencialmente, por telefone ou e-mail, deixe de receber a devida resposta em prazo de até 5 (cinco) dias.</p>
<b>5.3.</b>	<p><b>Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade:</b></p> <p>O Cofecon dispõe do Portal Transparência em seu site (<a href="http://www.cofecon.org.br/">http://www.cofecon.org.br/</a>), no qual é possível ter acesso aos seguintes conteúdos, atualizados periodicamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura Organizacional</li> <li>• Legislação Aplicada</li> <li>• Composição do Conselho</li> <li>• Sistema Cofecon/Corecons</li> <li>• Relatórios de Gestão</li> <li>• Orçamentos</li> <li>• Plano de Cargos e Salários</li> <li>• Quadro de Funcionários e Remunerações</li> <li>• Licitações</li> <li>• Contratos</li> </ul> <p>Além disso, o site do Cofecon na internet divulga informações e notícias relevantes sobre a atuação da autarquia, seja por meio de participação em eventos, reuniões com entidades que busquem a melhoria dos serviços públicos e do orçamento, ações de valorização profissional e defesa das prerrogativas profissionais do economista, a avaliação feita pela Comissão de Educação no curso de ciências econômicas à distância da Unisul Virtual, entre outras.</p>
<b>5.4.</b>	<p><b>Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:</b></p> <p>As instalações do Cofecon estão completamente adaptadas para receber pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive dispondo de banheiro destinado ao uso exclusivo em conformidade com as normas de acessibilidade da ABNT.</p>

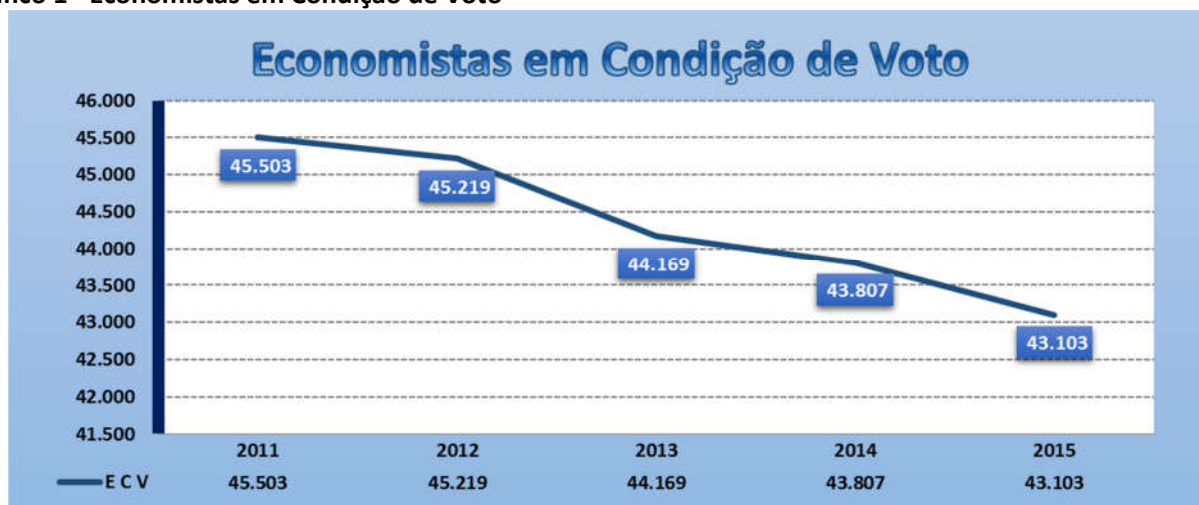


**SEÇÃO 6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

**6.1. Desempenho financeiro no exercício:**

A receita do Conselho Federal de Economia consiste, em sua quase totalidade, no percentual de 20% das anuidades pagas pelos economistas registrados junto ao respectivo Conselho Regional de Economia. O número de Economistas em Condição de Voto (ECV), que são aqueles profissionais ativos e adimplentes, vem tendo uma queda desde 2011, com uma redução de 1,60% em relação a 2014 e de 5,27% na comparação 2011/2015.

**Gráfico 1 - Economistas em Condição de Voto**



**Quadro 5 - Indicadores econômico-financeiros no quinquênio 2011-2015**

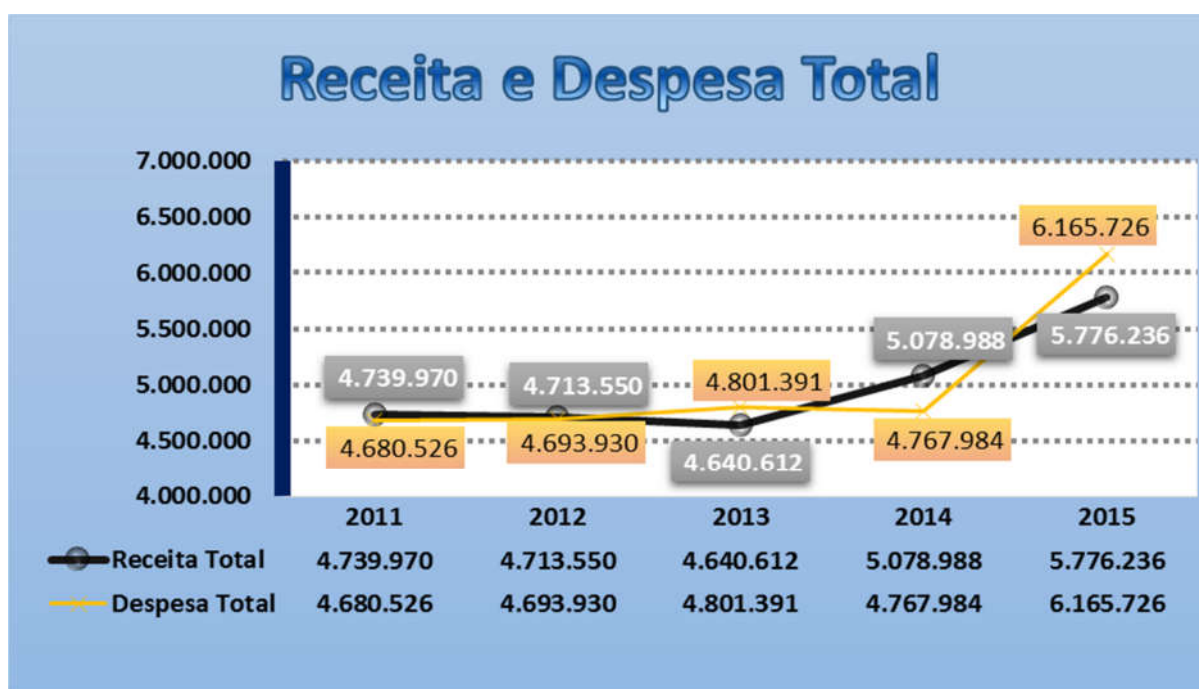
Indicadores	2011	2012	2013	2014	2015	Var.11/15
<b>E C V</b>	45.503	45.219	44.169	43.807	43.103	-5,27%
<b>Reserva Financeira</b>	1.883.068	1.918.087	1.745.829	2.004.189	1.599.880,79	-15,03%
<b>Receita Total</b>	4.739.970	4.713.550	4.640.612	5.078.988	5.776.235,91	21,86%
Receita Transferências	4.441.991	4.488.317	4.456.874	4.798.033	5.132.432,75	15,54%
Receita Financeira (Aplicação em CDB)	297.979	225.233	183.738	280.956	388.435,62	30,35%
<b>Despesa Total</b>	4.680.526	4.693.930	4.801.391	4.767.984	6.165.725,59	31,73%

Entre os indicadores econômico-financeiros de 2015, destaca-se a receita total, composta pelas receitas de transferências e a receita de aplicação, sobretudo em CDB, variando 38,25% em relação a 2014 e 30,35% na comparação com 2011.

A despesa nominal em 2015 registrou uma alta em relação a 2014 de 29,31% e de 31,73% na comparação com 2011. Uma das principais razões para esta alta foi a despesa realizada com as obras de reforma da nova sede do Cofecon, no valor de R\$ 533.735,96, bem como a elevada inflação durante o ano.

Em 2015 o Cofecon apresentou uma receita de R\$ 5.776.235,91 contra uma despesa de R\$ 6.165.725,59. O gráfico abaixo apresenta o comportamento das receitas e das despesas, em valores nominais. Nos últimos anos, foi atingido o maior superávit (receita menos despesa) de todo esse período (2011 a 2015) no valor de R\$311.004,00, em 2014.

**Gráfico 2 - Receita e Despesa Total**



O quadro seguinte mostra o comportamento mais detalhado das despesas nos últimos anos, com o aumento para as despesas de pessoal, justificado pela implantação do novo plano de cargos e salários a partir de setembro de 2012; e a grande performance para os itens de diárias e passagens aéreas, que no comparativo 2011 a 2015, apresentou uma significativa redução de 26,42% e 39,17% respectivamente. Outro destaque positivo foram as despesas bancárias, com uma forte redução de 33,56% em comparação a 2011.

As receitas do Cofecon, em sua quase totalidade, são originárias da cota-parte proveniente dos Corecons, a qual corresponde a 20% do total por eles arrecadado. No quadro a seguir verifica-se a receita proveniente de cada Corecon, bem como sua participação na arrecadação do Cofecon.

**Quadro 6 - Receita proveniente de cada Conselho Regional de Economia**

CORECON	Participação no total	Arrecadação
2ª Região - SP	28,65%	1.468.176,93
1ª Região - RJ	18,25%	935.124,21
10ª Região - MG	6,60%	338.382,21
4ª Região - RS	6,25%	320.533,38
6ª Região - PR	4,99%	255.757,21
11ª Região - DF	4,57%	234.624,93
5ª Região - BA	4,41%	225.983,16
13ª Região - AM	2,36%	121.412,64
9ª Região - PA	2,25%	115.513,73
3ª Região - PE	2,12%	108.859,65
8ª Região - CE	1,90%	97.584,34
7ª Região - SC	1,79%	91.715,99
17ª Região - ES	1,69%	87.090,47
18ª Região - GO	1,68%	86.407,23
14ª Região - MT	1,46%	74.980,25
20ª Região - MS	1,19%	61.218,10
22ª Região - PI	0,96%	49.422,08
15ª Região - MA	0,90%	46.436,57
19ª Região - RN	0,84%	43.318,75
21ª Região - PB	0,73%	37.582,50
16ª Região - SE	0,71%	36.793,01
12ª Região - AL	0,70%	35.967,47
25ª Região - TO	0,57%	29.744,34
24ª Região - RO	0,40%	20.946,31
23ª Região - AC	0,32%	16.614,03
27ª Região - RR	0,21%	11.010,94
26ª Região - AP	0,17%	8.796,66
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.132.432,75</b>

**Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa:**

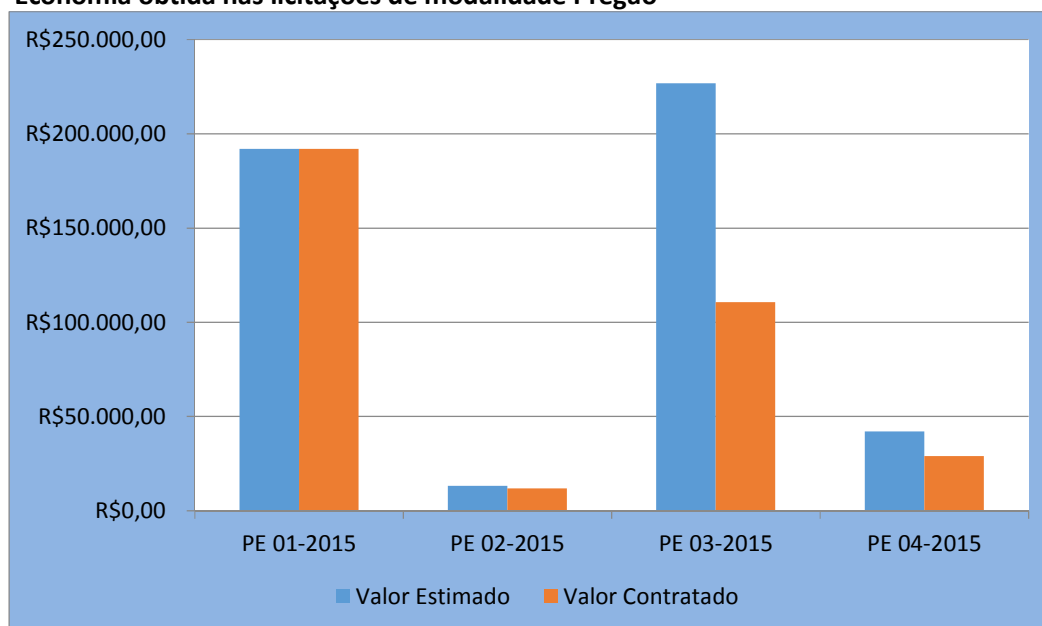
O Conselho Federal de Economia, Autarquia Pública Federal criada pela Lei 1.411/1951, está sujeito à legislação que trata das compras públicas, a saber: Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores. Neste exercício, todas as suas despesas correntes e de capital foram executadas observando o disposto na legislação pertinente. A tabela a seguir traz os valores contratados em 2015.

**Quadro 7 - Licitações realizadas em 2015**

Licitações realizadas em 2015	Valor Contratado
Dispensas de Licitação	R\$ 22.424,42
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 459.697,00
Pregão	R\$ 343.643,00
Tomada de Preços	R\$ 646.884,69
Adesão à Ata de Registro de Preço	R\$ 49.628,00
<b>Contratações em 2015</b>	<b>R\$ 1.522.277,11</b>

Nos certames cuja modalidade foi Pregão é possível mensurar a economia gerada se comparados os valores estimativos aos valores de adjudicação. Abaixo é apresentado o gráfico que demonstra este fato:

**Gráfico 3 - Economia obtida nas licitações de modalidade Pregão**



Além das contratações efetivamente feitas em 2015, outros contratos, devidamente precedidos de pesquisas de preços de mercado, tiveram prazo prorrogado e atualização monetária através de termos aditivos, sendo constatada economicidade sob o ponto de vista financeiro. Neste demonstrativo também estão inseridas as contratações que tiveram aditamentos do objeto:

**Quadro 8 - Contratos prorrogados em 2015**

PROCESSO	Modalidade de Contratação	FORNECEDOR	VALOR CONTRATADO
15.527/2012	Pregão Eletrônico	VALID (carteiras profissionais)	R\$ 153.700,00
15.870/2013	Dispensa de Licitação	Dexion Informática LTDA (software contábil)	R\$ 2.461,56
15861/2013	Dispensa de Licitação	Omnware (serviços de extração de publicações de diários oficiais)	R\$ 480,00
16016/2013	Adesão à Ata	Exemplus (organização de eventos)	R\$ 159.500,76
14.730/2010	Tomada de Preços	Área Comunicação	R\$ 300.000,00
15822/2013	Pregão Eletrônico	Gestemaq (manutenção de ar-condicionado)	R\$ 7.810,00
15.104/2011	Adesão à Ata	VIVO S/A (telefonia móvel)	R\$ 64.578,13
15.228/2011	Dispensa de Licitação	Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO	R\$ 6.439,44
15.300/2011	Pregão Eletrônico	SLC (passagens aéreas)	R\$ 617.293,03
15.698/2012	Dispensa de Licitação	IEL (estagiários)	R\$ 669,96
15.893/2013	Inexigibilidade	Sandroni (software para Gincana)	R\$ 17.072,85
15.570/2012	Inexigibilidade	EBC (serviços de publicidade legal)	R\$ 10.000,00
<b>Valor Global dos Contratos</b>		<b>R\$ 1.340.005,73</b>	

**Informação sobre as transferências de recursos realizados no exercício em referência**

### Auxílios e doações

Em 2015 foram aprovados pelo Plenário do Cofecon os seguintes auxílios financeiros:

#### Quadro 9 - Auxílios e doações realizados em 2015

PROCESSO	INTERESSADO	ASSUNTO	VALOR SOLICITADO	VALOR CONCEDIDO
16834	FENECON	VIII ENESE	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00
16885	Corecon-PR	V Gincana Nacional de Economia	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
16923	Corecon-PA	Prêmio de Monografia 2015	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
16938	Corecon-Pr	25º Prêmio Paraná de economia	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
16948	Corecon-Rn	XV Prêmio RN de economia 2015	R\$ 3.456,00	R\$ 3.456,00
16958	Corecon-AL	3º Prêmio de estímulo ao estudante	R\$ 3.630,00	R\$ 3.630,00
16967	ENECO	XLI ENECO	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
16670	Corecon-PR	XXI CBE	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
17007	Corecon-RS	XX ENESUL	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
17018	Corecon-ES	XX Prêmio Espírito Santo	R\$ 3.456,00	R\$ 3.000,00
17031	Corecon-PI	Prêmio Piauí de Economia - 2015	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
17036	Corecon-GO	XI Prêmio "Leopoldo de Bulhões"	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
17037	Corecon-PE	IX Prêmio de Economia Dirceu Pessoa	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
17039	Corecon-AM	XIII Prêmio Amazonas de Economia	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
17045	ANGE	XXX Congresso Nacional da ANGE	R\$ 10.000,00	R\$ 3.000,00
17047	AKB	VIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira	R\$ 20.000,00	R\$ 3.000,00
17083	Corecon-RO	IV Prêmio de Monografia 2015	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
17112	Corecon-MA	XI Prêmio CORECON-MA	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
17207	Corecon-TO	VIII Prêmio de Monografia do CORECON-TO	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
17202	Corecon-DF	XXII Prêmio CORECON-DF	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

#### 6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos:

No exercício de 2015 não houve realização da depreciação dos bens, nem amortização e exaustão dos itens do patrimônio, por estamos em fase de adequação a um novo sistema de controle patrimonial. Tais cálculos serão realizados a partir do próximo exercício.

**6.3. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas:**

Conselho Federal de Economia - COFECON  
CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 1  
Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Balço Orçamentário							
Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	6.576.000,00	5.784.266,81	(791.733,19)	DESPESAS CORRENTES	5.676.000,00	5.574.666,83	(101.393,17)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.405.700,00	5.337.679,70	(68.020,30)
RECEITA PATRIMONIAL	243.800,00	396.465,52	152.665,52	TRANSFERENCIAS CORRENTES	270.300,00	236.927,13	(33.372,87)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.126.200,00	5.187.801,28	61.601,28				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.206.000,00	200.000,00	(1.006.000,00)				
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	900.000,00	601.798,72	(298.201,28)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	900.000,00	601.798,72	(298.201,28)
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
CRÉDITO ADICIONAL	0,00	0,00	0,00				
<b>SUBTOTALS</b>	<b>6.576.000,00</b>	<b>5.784.266,81</b>	<b>(791.733,19)</b>	<b>SUBTOTALS</b>	<b>6.576.000,00</b>	<b>6.176.405,55</b>	<b>(399.594,45)</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>392.138,74</b>	<b>392.138,74</b>	<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTALS</b>	<b>6.576.000,00</b>	<b>6.176.405,55</b>	<b>(399.594,45)</b>	<b>TOTALS</b>	<b>6.576.000,00</b>	<b>6.176.405,55</b>	<b>(399.594,45)</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

  
Econ Paulo Dantas da Costa  
Presidente  
CPF: 026.862.794-00

  
Antonio Tolentino  
Contador  
CPF: 057.401.501-91





**Balanco Patrimonial**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
ATIVO FINANCEIRO	1.652.699,00	PASSIVO FINANCEIRO	39.231,39
DISPONÍVEL	11.215,15	DÍVIDA FLUTUANTE	39.231,39
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
BANCOS-C/ARRECADADO	11.215,15	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	39.231,39
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CRÉDITOS DA ENTIDADE	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	1.596.695,54	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00
BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE POUPANÇA	3.615,01	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.593.080,53	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	37.530,69	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DESPESAS IRREGULARES	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	8.196,13		
TÍTULOS FEDERAIS	0,00		
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	29.334,56		
RESULTADO PENDENTE	7.257,62		
DESPESAS A REGULARIZAR	107,36		
DESPESAS JUDICIAIS	7.150,26		
ATIVO PERMANENTE	1.508.319,00	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	1.509.319,00	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	585.357,77	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS IMÓVEIS	921.725,97		
BENS INTANGÍVEIS	2.235,26		
CRÉDITOS	0,00		
Dívida Ativa	0,00		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	3.162.018,00	SOMA DO PASSIVO REAL	39.231,39
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMÔNIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMÔNIO (Ativo Real Líquido)	3.122.786,61
<b>Total:</b>	<b>3.162.018,00</b>	<b>Total:</b>	<b>3.162.018,00</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

  
Econ Paulo Dantas da Costa  
Presidente  
CPF: 026.862.794-00

  
Antonio Tolentino  
Contador  
CPF: 057.401.501-91



Conselho Federal de Economia - COFECON

CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00

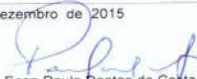
Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Página : 1

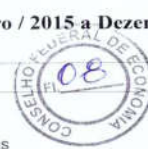
**Balanco Financeiro**

Receita		Despesa	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.784.266,81	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.176.405,55
RECEITAS CORRENTES	5.784.266,81	DESPESAS CORRENTES	5.574.606,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.337.679,70
RECEITA PATRIMONIAL	396.465,52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	236.927,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.187.801,29	DESPESAS DE CAPITAL	601.798,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.000,00	INVESTIMENTOS	601.798,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
CRÉDITO ADICIONAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.951.969,19	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.956.106,86
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	1.108,89	DEVEDORES DA ENTIDADE	15.152,80
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	36.956,87	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
TÍTULOS FEDERAIS	0,00	TÍTULOS FEDERAIS	581.103,58
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	551.769,02	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.086,98
DESPESAS A REGULARIZAR	1.981,62	DESPESAS A REGULARIZAR	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	1.573,79
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.573,79	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	457.101,27
CONSIGNAÇÕES	459.490,76	CONSIGNAÇÕES	10,00
CREDORES DA ENTIDADE	10,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	1.899.078,44
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.899.078,44	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DESPESAS IRREGULARES	0,00	DESPESAS IRREGULARES	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.004.189,10	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.607.910,89
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	BANCOS-C/MOVIMENTO	11.215,15
BANCOS-C/ARRECADADAÇÃO	6.129,84	BANCOS-C/ARRECADADAÇÃO	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	3.615,01
BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE	3.348,82	BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE	1.593.080,53
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.992.710,44	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
<b>Total:</b>	<b>10.740.425,10</b>	<b>Total:</b>	<b>10.740.425,10</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

  
Econ Paulo Dantas da Costa  
Presidente  
CPF: 026.862.794-00

  
Antonio Tolentino  
Contador  
CPF: 057.401.501-91



**SEÇÃO 7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

<p><b>7.1.</b></p>	<p><b>Gestão de pessoas:</b></p> <p><b>Demonstração da força de trabalho:</b> Superintendente: José Carlos de Godoy Junior Procurador-Chefe: Marcus Vilmon Teixeira dos Santos Coordenadora de Apoio ao Sistema: Aline Tales Ferreira Assessores: Fernando Athaide Nóbrega Filho, Maria Aparecida Carneiro, Jane Lopes da Silva e Natália Lepsch Kenupp Batista</p> <p><b>Profissionais de Atividade Estratégica – PAE</b> Advogadas: Marília Andrade Rosa Abrantes e Susana Souza Oliveira Contador: Antonio Tolentino Jornalista: Manoel José Castanho</p> <p><b>Profissionais de Suporte Técnico – PST</b> Técnico em Contabilidade: José Luiz Pereira Barboza Técnico de Informática: Danyel Willian Santos Teófilo Assistentes Administrativos: Ana Claudia Ramos Pinto, Daniel Nunes de Oliveira, Danielle Costa Barbosa, João Henrique Vieira Costa e Lilian de Souza Barbosa</p> <p><b>Profissionais de Suporte Administrativo – PSA</b> Assistente Administrativo: Alexandre Café Rodrigues Auxiliar de Serviços Gerais: Edna Barroso Machado</p>
<p><b>7.1.1.</b></p>	<p><b>Estrutura de pessoal da Unidade:</b></p> <p>Em 31/12/2015 a força de trabalho do COFECON era composta de 20 funcionários, sendo 16 empregados efetivos e 04 comissionados.</p> <p>De acordo com o cargo, a função e com a forma de ingresso na entidade, esses empregados estão divididos em:</p> <p>Efetivos: Advogado (2), Contador (1), Jornalista (1), Técnico em Contabilidade (1), Técnico em Informática (1), Assistente Administrativo (5), Auxiliar Administrativo (2) Comissionados: Superintendente (1), Procurador-Chefe (1), Coordenador (1), Assessor (4)</p> <p>Jornada de Trabalho: advogados: 20 horas semanais, jornalista: 30 horas semanais, demais cargos: 40 horas semanais.</p> <p>Ingressos e Egressos no exercício: No ano de 2015 houve o ingresso de um cargo de assessoria e o egresso de um cargo de advogado, para o qual ocorreu, no exercício seguinte, nova convocação de aprovado em concurso público.</p>

**7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal:**
**Quadro 10 – Demonstrativo das despesas com pessoal**

Indicadores	2011	2012	2013	2014	2015	Var.11/15
Pessoal	1.531.500	1.765.744	1.981.940	2.104.384	2.754.272,79	79,84%
Diárias	585.938	448.055	379.504	406.290	431.105,52	-26,42%
Passagens	755.357	486.290	382.957	394.644	459.411,14	-39,17%
Despesas de Informática	271.972	262.270	293.779	309.283	367.842,71	35,25%
Despesas Bancárias	173.666	198.767	196.336	83.038	115.371,71	-33,56%
Plano de Saúde	118.413	156.455	194.747	189.686	324.802,81	174,29%
Telefonia + Internet	67.660	71.226	74.489	57.388	66.983,57	-0,99%

O aumento da despesa com plano de saúde deve-se à contratação de um plano emergencial para que os funcionários do Conselho não ficassem sem cobertura durante a migração para outros planos. Em vez de contratar uma operadora, o Cofecon passou a reembolsar os custos individualmente, até um valor limite estabelecido em portaria.

**7.2. Contratação de mão de obra temporária:**

Não houve contratação de mão de obra temporária.

**7.3. Gestão da tecnologia da informação:**

O setor de Tecnologia da Informação possuiu como diretrizes no ano de 2015 adequar o ambiente Tecnológico da nova sede do COFECON para suportar as demandas de trabalhos através de sistemas de informação e gestão, para atender as suas rotineiras e futuras necessidades como também dos CORECONs, e aperfeiçoar a gestão dos serviços de Tecnologia da Informação. Isso era fundamental para prover um suporte adequado às estratégias do conselho, como garantir condições operacionais para organizar e conduzir o Sistema COFECON/CORECON para o cumprimento de suas atribuições, aprimorar os processos e mecanismos de fiscalização profissional, e maior integração no trabalho do Sistema.

Dentro dessa estratégia, os principais sistemas de informação são:

- Sistema de Carteiras Profissionais  
Objetivo: Gerencia a emissão das carteiras profissionais, permitindo realizar o cadastro dos economistas e automatizando a geração dos documentos.  
Responsável Técnico: Fernando Athaide  
Criticidade: Alta
- E-mail  
Objetivo: Fornecimento de e-mail para os funcionários do COFECON, bem como as CORECONs que não possuem saúde financeira para adquirirem ou suportar uma solução de e-mail própria.

	<p>Responsável Técnico: Fernando Athaide          Criticidade: Alta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>SISCAFW</b>            Objetivo: Gerência a cobrança de anuidade dos economistas, realizando a partição do que é arrecadado para o COFECON e o CORECON, conforme a legislação em vigor.            Responsável Técnico: Fernando Athaide            Criticidade: Alta</li> </ul> <p>A equipe de Tecnologia, até o dia 31/12/2015, era composta por um empregado efetivo no cargo de Técnico em Informática e um no cargo comissionado de Assessor de Tecnologia da Informação.</p> <p>O setor de Tecnologia da Informação manteve o apoio às iniciativas realizadas pelo Cofecon, tais como os sistemas da Implanta como um todo e o sistema de carteirinhas, além de suporte técnico de softwares e hotspots nas campanhas e ações promovidas pela autarquia – tais como o Prêmio Brasil de Economia e a Gincana Nacional de Economia.</p> <p>A equipe de TI teve papel importante no planejamento e execução do projeto referente às eleições eletrônicas, realizadas em outubro com a participação de 21 dos 27 Conselhos Regionais de Economia. Também se destacam entre os trabalhos de 2015 a mudança de toda a estrutura tecnológica do Cofecon para a nova sede, inaugurada em dezembro do mesmo ano, e a aquisição de novo servidor para o sistema SiscafWeb.</p>
<p><b>7.4.</b></p>	<p><b>Principais sistemas de informações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sistemas Implanta</b>            Objetivo: Gerência a cobrança de anuidade dos economistas, realizando a partição do que é arrecadado para o COFECON e o CORECON, conforme a legislação em vigor; emissão, tramitação e recebimento de documentos; controle contábil do Sistema COFECON/CORECONs.            Manutenção: Terceirizada, tendo como investimento o valor de R\$ 357.838,91 por ano.            Avaliação de riscos: Os sistemas são em formato desktop, o que reduz a disponibilidade a zero em problemas na infraestrutura do COFECON; a rotina de backup é totalmente manual.</li> <li>• <b>Sistema de Carteiras Profissionais</b>            Objetivo: Gerencia a emissão das carteiras profissionais, permitindo realizar o cadastro dos economistas e automatizando a geração dos documentos.            Manutenção: Própria.            Avaliação de riscos: O sistema não possui documentação, possibilitando até mesmo em total indisponibilidade em falhas graves; não existe rotina de backup, tendo que ser realizada manualmente; sistema sem realização de plano de testes.</li> <li>• <b>Sistema Dexion</b>            Objetivo: Gerencia a realização de pagamento de pessoal.            Manutenção: Terceirizada, tendo como investimento o valor de R\$ 2.420,61 por ano.            Avaliação de riscos: O sistema não possui integração com os sistemas contábeis do COFECON, que são realizados manualmente pelo setor contábil do COFECON; não possui rotina automática de backup; sistema em formato desktop, o que reduz a disponibilidade a zero em problemas na infraestrutura do COFECON.</li> </ul>

- **E-mail**

Objetivo: Fornecimento de e-mail para os funcionários do COFECON, bem como as CORECONs que não possuem saúde financeira para adquirirem ou suportar uma solução de e-mail própria.

Manutenção: Própria e Terceirizada em níveis de grande complexidade das falhas.

Avaliação de riscos: Sistema em formato desktop, o que reduz a disponibilidade a zero em problemas na infraestrutura do COFECON; não existe rotina de backup, tendo que ser realizada manualmente; está sendo estudada a construção de uma DMZ para melhorar a segurança do serviço.

**SEÇÃO 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

<p><b>8.1.</b></p>	<p><b>Tratamento das determinações e recomendações do TCU:</b></p> <p>Este Conselho segue as determinações e recomendações exaradas pelo TCU, proporcionando uma melhor correção nos gastos do Erário Público.</p>
<p><b>8.2.</b></p>	<p><b>Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno:</b></p> <p>Na Autarquia não há unidade de controladoria interna. Contudo, conforme retromencionado, a função de órgão de controle interno do COFECON, para efeitos do artigo 74 da Constituição Federal e dos artigos 49 a 51 da Lei nº 8.443/92, é exercida, através de sua Comissão de Tomada de Contas – CTC, constituída por meio do Regimento Interno. (Decisão TCU 701/98).</p> <p>Resolução nº 1832 de 30 de julho de 2010, Regimento interno do COFECON.:</p> <p>Art. 58. O Plenário do COFECON, na primeira Sessão anual, elegerá duas comissões permanentes, a Comissão de Tomada de Contas e a Comissão de Licitação.</p> <p>§ 1.º A Comissão de Tomada de Contas - CTC será constituída de seis membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos que integram o Plenário, com mandato de 01(um)ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, sendo 03 (três) Conselheiros titulares e igual número de Suplentes, com a competência para exercer a função de controle interno do Sistema integrado pelo COFECON e pelos Conselhos Regionais, além das seguintes atribuições:</p> <p>I. avaliar os controles orçamentários, financeiros e de Gestões internas do COFECON e dos CONSELHOS REGIONAIS, emitindo pareceres que serão submetidos a deliberação do Plenário;</p> <p>II. proceder verificações e vistorias em qualquer unidade do Sistema COFECON/CORECON.</p> <p>§ 2.º Em sua primeira reunião a CTC elegerá o seu presidente, ao qual competirá, além da direção dos trabalhos, a convocação das demais reuniões;</p> <p>§ 3.º É vetada a participação dos atuais presidente e vice-presidente como membros da CTC, bem como dos ex-dirigentes cujas contas estejam pendentes de aprovação.</p> <p>§ 4.º A Comissão de Licitação será constituída de três membros, um membro escolhido entre os Conselheiros Efetivos, que a presidirá, e de dois funcionários permanentes do COFECON, com mandato de 01(um) ano, inadmitida a recondução da totalidade de seus membros para a mesma comissão no período subsequente, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com 02 (dois) Suplentes, um do plenário e um do quadro de funcionários do COFECON, com a competência para examinar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pelo artigo 51 da lei federal nº 8.666/93.</p>
<p><b>8.3.</b></p>	<p><b>Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário:</b></p> <p>Por força de norma expressa no Decreto 93.617/86, não incide sobre os Conselhos referidos neste capítulo a supervisão ministerial nos termos do Decreto-Lei nº 200/67.</p>



Conforme preceitua o item 7.2.2 do Capítulo 5.1 do Título V da Consolidação da Legislação da Profissão de Economista, cabe ao Conselho Federal de Economia apurar as responsabilidades pela inobservância por parte dos Conselhos Regionais de Economia das suas obrigações por intermédio de Tomada de Contas Especial. As responsabilidades pelos atos de gestão serão apuradas conforme as competências regimentais de cada gestor e as circunstâncias específicas, cabendo aos órgãos administrativos e judiciais competentes, após a apuração administrativa, e ao Tribunal de Contas União a fixação de responsabilidades individuais e solidárias por irregularidades ou impropriedades, nos termos do artigo 12, I, da Lei nº 8.443/92.

No exercício de 2015 não houve indícios de danos ao erário dos integrantes do Sistema Cofecon/Corecon, motivo pelo qual não houve instauração de Tomada de Contas Especial.

## ANEXO I – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

**Conselho Federal de Economia - COFECON**  
**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 1  
 Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

### Balanço Orçamentário

Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	6.576.000,00	5.784.266,81	(791.733,19)	DESPESAS CORRENTES	6.676.000,00	5.574.606,83	(101.393,17)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.405.700,00	5.337.679,70	(68.020,30)
RECEITA PATRIMONIAL	243.800,00	396.465,52	152.665,52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	270.300,00	236.927,13	(33.372,87)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.126.200,00	5.187.801,29	61.601,29				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.206.000,00	200.000,00	(1.006.000,00)				
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	900.000,00	601.798,72	(298.201,28)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	900.000,00	601.798,72	(298.201,28)
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
CRÉDITO ADICIONAL	0,00	0,00	0,00				
SUBTOTALS	6.576.000,00	5.784.266,81	(791.733,19)	SUBTOTALS	6.576.000,00	6.176.405,55	(399.594,45)
DÉFICIT	0,00	392.138,74	392.138,74	SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	6.576.000,00	6.176.405,55	(399.594,45)	TOTAIS	6.576.000,00	6.176.405,55	(399.594,45)

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

  
 Econ Paulo Dantas da Costa  
 Presidente  
 CPF: 026.862.794-00

  
 Antonio Tolentino  
 Contador  
 CPF: 057.401.501-91



## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

**Conselho Federal de Economia - COFECON**  
**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 1  
**Período: Dezembro / 2015**

### Balanço Patrimonial

Ativo	Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	1.652.699,00	PASSIVO FINANCEIRO
DISPONÍVEL	11.215,15	DÍVIDA FLUTUANTE
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR
BANCOS-C/ARRECADADAÇÃO	11.215,15	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	1.596.695,54	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS
BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE POUANÇA	3.615,01	RESULTADO PENDENTE
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.593.080,53	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR
REALIZÁVEL	37.530,69	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DESPESAS IRREGULARES
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	8.196,13	
TÍTULOS FEDERAIS	0,00	
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	29.334,56	
RESULTADO PENDENTE	7.257,62	
DESPESAS A REGULARIZAR	107,36	
DESPESAS JUDICIAIS	7.150,26	
ATIVO PERMANENTE	1.509.319,00	PASSIVO PERMANENTE
BENS PATRIMONIAIS	1.509.319,00	DÍVIDA FUNDADA
BENS MÓVEIS	585.357,77	Dívida Fundada
BENS IMÓVEIS	921.725,97	
BENS INTANGÍVEIS	2.235,26	
CREDITOS	0,00	
Dívida Ativa	0,00	
VALORES	0,00	
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	
ALMOXARIFADOS	0,00	
OUTROS VALORES	0,00	
SOMA DO ATIVO REAL	3.162.018,00	SOMA DO PASSIVO REAL
SALDO PATRIMONIAL		
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		SALDO PATRIMONIAL
		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)
<b>Total:</b>	<b>3.162.018,00</b>	<b>Total:</b>
		<b>3.162.018,00</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

  
 Econ. Paulo Dantas da Costa  
 Presidente  
 CPF: 026.862.794-00

  
 Antonio Tolentino  
 Contador  
 CPF: 057.401.501-91



### ANEXO III – BALANÇO FINANCEIRO

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00** Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Página : 1

#### Balanço Financeiro

Receita	Despesa	Despesa	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.784.266,81	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.176.405,55
RECEITAS CORRENTES	5.784.266,81	DESPESAS CORRENTES	5.574.606,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.337.679,70
RECEITA PATRIMONIAL	396.465,52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	236.927,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.187.801,29	DESPESAS DE CAPITAL	601.798,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.000,00	INVESTIMENTOS	601.798,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
CRÉDITO ADICIONAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.951.969,19	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.956.108,86
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	1.108,89	DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	36.956,67	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	15.152,80
TÍTULOS FEDERAIS	0,00	TÍTULOS FEDERAIS	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	551.769,02	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	581.103,58
DESPESAS A REGULARIZAR	1.981,62	DESPESAS A REGULARIZAR	2.088,98
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.573,79	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.573,79
CONSIGNAÇÕES	459.490,76	CONSIGNAÇÕES	457.101,27
CREDORES DA ENTIDADE	10,00	CREDORES DA ENTIDADE	10,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.899.078,44	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.899.078,44
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DESPESAS IRREGULARES	0,00	DESPESAS IRREGULARES	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.004.189,10	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.607.910,69
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00	BANCOS-C/MOVIMENTO	0,00
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	8.129,84	BANCOS-C/ARRECAÇÃO	11.215,15
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE	3.348,82	BANCOS-C/VINCULADA APLIC. EM CADERNETA DE	3.615,01
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.992.710,44	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.593.080,53
<b>Total:</b>	<b>10.740.425,10</b>	<b>Total:</b>	<b>10.740.425,10</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

**ANEXO IV – COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM ARRECADADA 2014**

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 0

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

**Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada**

<b>Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.440.000,00+</b>	<b>5.078.988,35 -</b>	<b>5.078.988,35 -</b>	<b>361.011,65+</b>
RECEITA PATRIMONIAL	270.000,00+	280.955,63 -	280.955,63 -	10.955,63 -
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	270.000,00+	280.955,63 -	280.955,63 -	10.955,63 -
Caderneta de Poupança	1.000,00+	201,72 -	201,72 -	798,28+
Títulos de Renda	269.000,00+	280.753,91 -	280.753,91 -	11.753,91 -
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.470.000,00+	4.750.737,82 -	4.750.737,82 -	719.262,18+
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.470.000,00+	4.750.737,82 -	4.750.737,82 -	719.262,18+
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	5.470.000,00+	4.750.737,82 -	4.750.737,82 -	719.262,18+
Corecon 1ª Região - RJ	1.030.000,00+	879.604,17 -	879.604,17 -	150.395,83+
Corecon 2ª Região - SP	1.400.000,00+	1.348.296,76 -	1.348.296,76 -	51.703,24+
Corecon 3ª Região - PE	210.000,00+	132.262,37 -	132.262,37 -	77.737,63+
Corecon 4ª Região - RS	300.000,00+	277.456,46 -	277.456,46 -	22.543,54+
Corecon 5ª Região - BA	310.000,00+	213.251,50 -	213.251,50 -	96.748,50+
Corecon 6ª Região - PR	260.000,00+	272.757,00 -	272.757,00 -	12.757,00 -
Corecon 7ª Região - SC	150.000,00+	100.947,32 -	100.947,32 -	49.052,68+
Corecon 8ª Região - CE	80.000,00+	78.370,94 -	78.370,94 -	1.629,06+
Corecon 9ª Região - PA	150.000,00+	132.563,28 -	132.563,28 -	17.436,72+
Corecon 10ª Região - MG	300.000,00+	305.159,63 -	305.159,63 -	5.159,63 -
Corecon 11ª Região - DF	280.000,00+	230.592,35 -	230.592,35 -	49.407,65+
Corecon 12ª Região - AL	30.000,00+	30.197,48 -	30.197,48 -	197,48 -
Corecon 13ª Região - AM	120.000,00+	98.653,72 -	98.653,72 -	21.346,28+
Corecon 14ª Região - MT	110.000,00+	71.504,81 -	71.504,81 -	38.495,19+
Corecon 15ª Região - MA	60.000,00+	42.338,65 -	42.338,65 -	17.661,35+
Corecon 16ª Região - SE	55.000,00+	38.924,98 -	38.924,98 -	16.075,02+
Corecon 17ª Região - ES	73.000,00+	54.484,25 -	54.484,25 -	18.515,75+
Corecon 18ª Região - GO	90.000,00+	86.707,10 -	86.707,10 -	3.292,90+
Corecon 19ª Região - RN	70.000,00+	63.054,21 -	63.054,21 -	6.945,79+
Corecon 20ª Região - MS	90.000,00+	70.221,98 -	70.221,98 -	19.778,02+
Corecon 21ª Região - PB	65.000,00+	40.010,60 -	40.010,60 -	24.989,40+
Corecon 22ª Região - PI	45.000,00+	40.722,99 -	40.722,99 -	4.277,01+
Corecon 23ª Região - AC	53.000,00+	29.437,77 -	29.437,77 -	23.562,23+
Corecon 24ª Região - RO	47.000,00+	34.434,18 -	34.434,18 -	12.565,82+
Corecon 25ª Região - TO	37.000,00+	26.040,68 -	26.040,68 -	10.959,32+
Corecon 26ª Região - AP	30.000,00+	11.725,29 -	11.725,29 -	18.274,71+
Corecon 27ª Região - RR	25.000,00+	13.838,79 -	13.838,79 -	11.161,21+
Transferências Corecon,s	0,00+	27.178,56 -	27.178,56 -	27.178,56 -
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	47.294,90 -	47.294,90 -	347.294,90 -
RECEITAS DIVERSAS	0,00	47.294,90 -	47.294,90 -	347.294,90 -
<b>Total:</b>	<b>5.440.000,00+</b>	<b>5.078.988,35 -</b>	<b>5.078.988,35 -</b>	<b>361.011,65+</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2014.

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

**ANEXO V – COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM ARRECADADA 2015**

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 0  
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

**Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada**

<b>Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>6.576.000,00+</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>791.733,19+</b>
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>243.800,00+</b>	<b>396.465,52 -</b>	<b>396.465,52 -</b>	<b>152.665,52 -</b>
<b>RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>243.800,00+</b>	<b>396.465,52 -</b>	<b>396.465,52 -</b>	<b>152.665,52 -</b>
Caderneta de Poupança	1.000,00+	266,19 -	266,19 -	733,81+
Títulos de Renda - CDB	242.800,00+	396.199,33 -	396.199,33 -	153.399,33 -
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>5.126.200,00+</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>61.601,29 -</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>5.126.200,00+</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>5.187.801,29 -</b>	<b>61.601,29 -</b>
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	4.976.200,00+	5.132.433,75 -	5.132.433,75 -	156.233,75 -
Corecon 1ª Região - RJ	1.075.400,00+	935.124,21 -	935.124,21 -	140.275,79+
Corecon 2ª Região - SP	1.484.000,00+	1.468.176,93 -	1.468.176,93 -	15.823,07+
Corecon 3ª Região - PE	63.600,00+	108.859,65 -	108.859,65 -	45.259,65 -
Corecon 4ª Região - RS	318.000,00+	320.533,38 -	320.533,38 -	2.533,38 -
Corecon 5ª Região - BA	190.800,00+	225.983,16 -	225.983,16 -	35.183,16 -
Corecon 6ª Região - PR	275.600,00+	255.757,21 -	255.757,21 -	19.842,79+
Corecon 7ª Região - SC	95.400,00+	91.715,99 -	91.715,99 -	3.684,01+
Corecon 8ª Região - CE	84.800,00+	97.584,34 -	97.584,34 -	12.784,34 -
Corecon 9ª Região - PA	159.000,00+	115.513,73 -	115.513,73 -	43.486,27+
Corecon 10ª Região - MG	318.000,00+	338.382,21 -	338.382,21 -	20.382,21 -
Corecon 11ª Região - DF	212.000,00+	234.624,93 -	234.624,93 -	22.624,93 -
Corecon 12ª Região - AL	31.800,00+	35.967,47 -	35.967,47 -	4.167,47 -
Corecon 13ª Região - AM	127.200,00+	121.412,64 -	121.412,64 -	5.787,36+
Corecon 14ª Região - MT	31.800,00+	74.980,25 -	74.980,25 -	43.180,25 -
Corecon 15ª Região - MA	42.400,00+	46.436,57 -	46.436,57 -	4.036,57 -
Corecon 16ª Região - SE	37.100,00+	36.793,01 -	36.793,01 -	306,99+
Corecon 17ª Região - ES	49.820,00+	87.090,47 -	87.090,47 -	37.270,47 -
Corecon 18ª Região - GO	95.400,00+	86.407,23 -	86.407,23 -	8.992,77+
Corecon 19ª Região - RN	53.000,00+	43.318,75 -	43.318,75 -	9.681,25+
Corecon 20ª Região - MS	53.000,00+	61.218,10 -	61.218,10 -	8.218,10 -
Corecon 21ª Região - PB	37.100,00+	37.582,50 -	37.582,50 -	482,50 -
Corecon 22ª Região - PI	47.700,00+	49.422,08 -	49.422,08 -	1.722,08 -
Corecon 23ª Região - AC	13.780,00+	16.614,03 -	16.614,03 -	2.834,03 -
Corecon 24ª Região - RO	28.620,00+	20.946,31 -	20.946,31 -	7.673,69+
Corecon 25ª Região - TO	24.380,00+	29.744,34 -	29.744,34 -	5.364,34 -
Corecon 26ª Região - AP	10.600,00+	8.796,66 -	8.796,66 -	1.803,34+
Corecon 27ª Região - RR	15.900,00+	11.010,94 -	11.010,94 -	4.889,06+
Transferências Corecon,s	0,00+	172.436,66 -	172.436,66 -	172.436,66 -
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>150.000,00+</b>	<b>55.367,54 -</b>	<b>55.367,54 -</b>	<b>94.632,46+</b>
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.206.000,00+</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>1.006.000,00+</b>
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>1.206.000,00+</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>1.006.000,00+</b>
<b>Total:</b>	<b>6.576.000,00+</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>5.784.266,81 -</b>	<b>791.733,19+</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015.

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91

**ANEXO VI – COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM REALIZADA 2014**

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 0

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
<b>3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES</b>	<b>5.340.000,00 -</b>	<b>4.752.064,38+</b>	<b>4.752.064,38+</b>	<b>587.935,62 -</b>
<b>3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>5.085.000,00 -</b>	<b>4.555.612,14+</b>	<b>4.555.612,14+</b>	<b>529.387,86 -</b>
<b>3.1.10.00 - DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>2.642.000,00 -</b>	<b>2.510.674,11+</b>	<b>2.510.674,11+</b>	<b>131.325,89 -</b>
<b>3.1.10.10 - VENCIMENTOS E VANTAGENS</b>	<b>1.487.000,00 -</b>	<b>1.450.371,72+</b>	<b>1.450.371,72+</b>	<b>36.628,28 -</b>
3.1.10.10.01 - Salários	1.224.000,00 -	1.171.679,19+	1.171.679,19+	52.320,81 -
3.1.10.10.02 - 13º Salário	120.000,00 -	111.508,18+	111.508,18+	8.491,82 -
3.1.10.10.04 - Gratificações de Função	69.000,00 -	76.161,54+	76.161,54+	7.161,54+
3.1.10.10.05 - Anuênio - ATS	48.000,00 -	59.673,53+	59.673,53+	11.673,53+
3.1.10.10.06 - Abono Constitucional de Férias	26.000,00 -	31.349,28+	31.349,28+	5.349,28+
<b>3.1.10.20 - DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>715.000,00 -</b>	<b>679.770,02+</b>	<b>679.770,02+</b>	<b>35.229,98 -</b>
3.1.10.20.01 - Abono Pecuniário de Férias	18.000,00 -	21.579,89+	21.579,89+	3.579,89+
3.1.10.20.02 - Diárias de Funcionários	50.000,00 -	52.491,00+	52.491,00+	2.491,00+
3.1.10.20.03 - Diárias de Conselheiros Efetivos e Suplentes	256.000,00 -	253.149,00+	253.149,00+	2.851,00 -
3.1.10.20.04 - Diárias de Convitados e Palestrantes	100.000,00 -	100.650,00+	100.650,00+	650,00+
3.1.10.20.05 - Gratificação p/ Serv. Extraordinário (Hora Extra)	31.000,00 -	25.592,15+	25.592,15+	5.407,85 -
3.1.10.20.06 - Vale Transporte	30.000,00 -	25.218,00+	25.218,00+	4.782,00 -
3.1.10.20.07 - Vale Refeição	200.000,00 -	177.356,92+	177.356,92+	22.643,08 -
3.1.10.20.08 - Auxílio Creche	6.000,00 -	8.698,72+	8.698,72+	2.698,72+
<b>3.1.10.20.09 - Auxílio Educação</b>	<b>15.000,00 -</b>	<b>11.084,34+</b>	<b>11.084,34+</b>	<b>3.915,66 -</b>
3.1.10.20.09.01 - Graduação	14.000,00 -	11.084,34+	11.084,34+	2.915,66 -
3.1.10.20.09.02 - Pós-Graduação	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
3.1.10.20.99 - Outras Despesas Variáveis	9.000,00 -	3.950,00+	3.950,00+	5.050,00 -
<b>3.1.10.30 - OBRIGACÕES PATRONAIS</b>	<b>440.000,00 -</b>	<b>380.532,37+</b>	<b>380.532,37+</b>	<b>59.467,63 -</b>
3.1.10.30.01 - I.N.S.S	340.000,00 -	279.142,11+	279.142,11+	60.857,89 -
3.1.10.30.02 - FGTS	100.000,00 -	101.390,26+	101.390,26+	1.390,26+
<b>3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>50.000,00 -</b>	<b>30.757,77+</b>	<b>30.757,77+</b>	<b>19.242,23 -</b>
3.1.20.01 - Artigos de Expediente	30.000,00 -	26.541,78+	26.541,78+	3.458,22 -
3.1.20.02 - Artigos de Higiene e Conservação	13.000,00 -	2.478,10+	2.478,10+	10.521,90 -
3.1.20.03 - Material Acessório p/ Máq., Apar. e Móveis	2.000,00 -	0,00	0,00	2.000,00 -
3.1.20.08 - Vestuário e Uniformes	2.000,00 -	0,00	0,00	2.000,00 -
3.1.20.09 - Material de Informática	3.000,00 -	1.737,89+	1.737,89+	1.262,11 -
<b>3.1.30.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS</b>	<b>2.213.000,00 -</b>	<b>1.848.651,80+</b>	<b>1.848.651,80+</b>	<b>364.348,20 -</b>
<b>3.1.30.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS</b>	<b>13.000,00 -</b>	<b>11.951,64+</b>	<b>11.951,64+</b>	<b>1.048,36 -</b>
3.1.30.01.01 - Estágio	13.000,00 -	11.951,64+	11.951,64+	1.048,36 -
<b>3.1.30.02 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS</b>	<b>2.127.000,00 -</b>	<b>1.768.200,17+</b>	<b>1.768.200,17+</b>	<b>358.799,83 -</b>
3.1.30.02.01 - Transporte de Encomendas e Cargas	3.000,00 -	2.449,77+	2.449,77+	550,23 -
<b>3.1.30.02.02 - Transporte de Pessoal e Suas Bagagens</b>	<b>397.000,00 -</b>	<b>397.858,22+</b>	<b>397.858,22+</b>	<b>858,22+</b>
3.1.30.02.02.01 - Passagens Aéreas	393.000,00 -	394.643,54+	394.643,54+	1.643,54+
3.1.30.02.02.02 - Transporte Terrestre (Táxi, Ônibus)	4.000,00 -	3.214,68+	3.214,68+	785,32 -
3.1.30.02.03 - Assinaturas de Periódicos e Técnicos	3.000,00 -	400,00+	400,00+	2.600,00 -
3.1.30.02.04 - Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	21.000,00 -	18.508,90+	18.508,90+	2.491,10 -
3.1.30.02.05 - Conservação de Bens Móveis e Imóveis	45.000,00 -	40.139,37+	40.139,37+	4.860,63 -
<b>3.1.30.02.06 - Serviços de Divulg., Impressão e Encader.</b>	<b>465.000,00 -</b>	<b>355.875,53+</b>	<b>355.875,53+</b>	<b>109.124,47 -</b>
3.1.30.02.06.01 - Impressão de Informativo	145.000,00 -	116.498,74+	116.498,74+	28.501,26 -
3.1.30.02.06.02 - Publicação	95.000,00 -	42.878,12+	42.878,12+	52.121,88 -
3.1.30.02.06.03 - Serviços de Comunicação e Mídia	225.000,00 -	196.498,67+	196.498,67+	28.501,33 -
3.1.30.02.07 - Serviço de Assistência a Saúde	195.000,00 -	189.686,29+	189.686,29+	5.313,71 -
<b>3.1.30.02.08 - Serviço de Comunicação em Geral</b>	<b>137.000,00 -</b>	<b>113.059,91+</b>	<b>113.059,91+</b>	<b>23.940,09 -</b>
3.1.30.02.08.01 - Telefone Fixo	10.000,00 -	12.065,35+	12.065,35+	2.065,35+
3.1.30.02.08.02 - Telefone Celular	50.000,00 -	31.945,20+	31.945,20+	18.054,80 -
3.1.30.02.08.03 - Internet	17.000,00 -	13.377,48+	13.377,48+	3.622,52 -
3.1.30.02.08.04 - Correios	60.000,00 -	55.671,88+	55.671,88+	4.328,12 -
<b>3.1.30.02.09 - Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.</b>	<b>74.000,00 -</b>	<b>61.875,32+</b>	<b>61.875,32+</b>	<b>12.124,68 -</b>
3.1.30.02.09.01 - Taxa Ordinária e Extra de Condomínio	74.000,00 -	61.875,32+	61.875,32+	12.124,68 -
3.1.30.02.10 - Seguros em Geral	1.000,00 -	880,09+	880,09+	119,91 -
3.1.30.02.11 - Obrigações Tributárias, Contributivas e Taxas	4.000,00 -	3.299,80+	3.299,80+	700,20 -
<b>3.1.30.02.12 - Despesas Bancárias</b>	<b>105.000,00 -</b>	<b>83.037,96+</b>	<b>83.037,96+</b>	<b>21.962,04 -</b>
3.1.30.02.12.01 - Emissão de Boletos (Cobrança Compartilhada)	100.000,00 -	78.083,94+	78.083,94+	21.916,06 -
3.1.30.02.12.02 - Outras Despesas Bancárias	5.000,00 -	4.954,02+	4.954,02+	45,98 -
<b>3.1.30.02.14 - Serviços de Informática</b>	<b>359.000,00 -</b>	<b>318.860,38+</b>	<b>318.860,38+</b>	<b>40.139,62 -</b>
3.1.30.02.14.01 - Contratação de Programas de Informática	341.000,00 -	309.283,26+	309.283,26+	31.716,74 -
3.1.30.02.14.02 - Outros Serviços de Informática	18.000,00 -	9.577,12+	9.577,12+	8.422,88 -



**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
3.1.30.02.15 - Despesas com Hospedagem	22.000,00 -	189,00+	189,00+	21.811,00 -
3.1.30.02.16 - Material de Distribuição Gratuita	2.000,00 -	7.900,00+	7.900,00+	5.900,00+
3.1.30.02.17 - Serviços Assessoria e Consultoria	135.000,00 -	84.550,20+	84.550,20+	50.449,80 -
3.1.30.02.18 - Eventos	140.000,00 -	79.619,62+	79.619,62+	60.380,38 -
3.1.30.02.99 - Outros Serviços	19.000,00 -	10.009,81+	10.009,81+	8.990,19 -
<b>3.1.30.03 - EVENTOS</b>	<b>73.000,00 -</b>	<b>68.499,99+</b>	<b>68.499,99+</b>	<b>4.500,01 -</b>
3.1.30.03.01 - Prêmio Brasil de Economia	70.000,00 -	68.499,99+	68.499,99+	1.500,01 -
3.1.30.03.02 - Outros Eventos	3.000,00 -	0,00	0,00	3.000,00 -
<b>3.1.90.00 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>180.000,00 -</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>14.471,54 -</b>
3.1.90.01 - Sentenças Judiciais	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
<b>3.1.90.02 - Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>179.000,00 -</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>165.528,46+</b>	<b>13.471,54 -</b>
3.1.90.02.03 - Serviços de Terceiros e Encargos	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
3.1.90.02.04 - Provisões para Reclamações Trabalhistas	40.000,00 -	33.966,73+	33.966,73+	6.033,27 -
3.1.90.02.06 - Despesas de Exercícios Anteriores	138.000,00 -	131.561,73+	131.561,73+	6.438,27 -
<b>3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>255.000,00 -</b>	<b>196.452,24+</b>	<b>196.452,24+</b>	<b>58.547,76 -</b>
<b>3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>240.000,00 -</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>55.829,66 -</b>
<b>3.2.10.01 - Transferências Operacionais</b>	<b>240.000,00 -</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>184.170,34+</b>	<b>55.829,66 -</b>
3.2.10.01.01 - Transferências para Prêmio de Monografia	40.000,00 -	30.629,84+	30.629,84+	9.370,16 -
3.2.10.01.02 - Transferências para (SINCE e CONGRESSO)	100.000,00 -	100.000,00+	100.000,00+	0,00
3.2.10.01.03 - Transferências Encontros Regionais (ENE,s)	25.000,00 -	10.000,00+	10.000,00+	15.000,00 -
3.2.10.01.06 - Transferência Gincana	35.000,00 -	31.176,00+	31.176,00+	3.824,00 -
3.2.10.01.07 - Transferências Modernização Tecnológica	15.000,00 -	12.364,50+	12.364,50+	2.635,50 -
3.2.10.01.08 - Transferências p/Reforma nos Corecon,s	25.000,00 -	0,00	0,00	25.000,00 -
<b>3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP</b>	<b>15.000,00 -</b>	<b>12.281,90+</b>	<b>12.281,90+</b>	<b>2.718,10 -</b>
3.2.80.01 - PASEP	15.000,00 -	12.281,90+	12.281,90+	2.718,10 -
<b>4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>100.000,00 -</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>84.080,00 -</b>
<b>4.1.00.00 - INVESTIMENTOS</b>	<b>100.000,00 -</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>84.080,00 -</b>
<b>4.1.10.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>40.000,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40.000,00 -</b>
4.1.10.01 - Obras	40.000,00 -	0,00	0,00	40.000,00 -
<b>4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>60.000,00 -</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>15.920,00+</b>	<b>44.080,00 -</b>
4.1.20.01 - Mobiliário e Utensílios de Escritórios	10.000,00 -	0,00	0,00	10.000,00 -
4.1.20.02 - Máquinas, Motores e Aparelhos	4.000,00 -	0,00	0,00	4.000,00 -
4.1.20.03 - Equipamentos de Informática	46.000,00 -	15.920,00+	15.920,00+	30.080,00 -
Total Executado a Maior				44.603,11
Total Executado a Menor				716.618,73
<b>Total:</b>	<b>5.440.000,00 -</b>	<b>4.767.984,38+</b>	<b>4.767.984,38+</b>	<b>672.015,62 -</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2014.

Econ. Júlio Miragaya  
 Presidente  
 CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
 Contador CRC-DF 5342  
 CPF: 057.401.501-91

## ANEXO VII – COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM REALIZADA 2015

**Conselho Federal de Economia - COFECON**  
**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página : 1  
**Período: 01/01/2015 a 31/12/2015**

### Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
3.1.30.02.14.02 - Manutenção de programas de informática	198.040,00 -	366.425,72+	366.425,72+	168.385,72+
3.1.30.02.15 - Despesas com Hospedagem	22.000,00 -	5.005,00+	5.005,00+	16.995,00 -
3.1.30.02.16 - Material de Distribuição Gratuita	2.000,00 -	794,75+	794,75+	1.205,25 -
3.1.30.02.17 - Assessoria Parlamentar	85.000,00 -	58.999,92+	58.999,92+	26.000,08 -
3.1.30.02.18 - Despesas Com Sessão Plenárias e Eventos	100.000,00 -	153.142,21+	153.142,21+	53.142,21+
3.1.30.02.19 - Reembolso de despesa com plano e seguro saúde	0,00 -	141.757,77+	141.757,77+	141.757,77+
3.1.30.02.20 - Devolução de Cota Parte	0,00 -	238,86+	238,86+	238,86+
3.1.30.02.23 - Serviço de Assistência Odontologica - Prima Vida	0,00 -	7.355,23+	7.355,23+	7.355,23+
3.1.30.02.24 - Auditoria Eletronica	0,00 -	7.900,00+	7.900,00+	7.900,00+
3.1.30.02.25 - Eleições Voto Eletronico	0,00 -	192.000,00+	192.000,00+	192.000,00+
3.1.30.02.99 - Serviço de Entrega - Moto Boy	30.000,00 -	4.463,81+	4.463,81+	25.536,19 -
<b>3.1.30.03 - PREMIAÇÕES</b>	<b>73.000,00 -</b>	<b>72.300,00+</b>	<b>72.300,00+</b>	<b>700,00 -</b>
3.1.30.03.01 - Prêmio Brasil de Economia	70.000,00 -	63.000,00+	63.000,00+	7.000,00 -
3.1.30.03.02 - Gincana	3.000,00 -	9.300,00+	9.300,00+	6.300,00+
<b>3.1.90.00 - OUTRAS DE SPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>200.000,00 -</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>194.739,91 -</b>
3.1.90.01 - Sentenças Judiciais	1.000,00 -	0,00	0,00	1.000,00 -
<b>3.1.90.02 - Despesas de Exercícios Anteriores</b>	<b>199.000,00 -</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>5.260,09+</b>	<b>193.739,91 -</b>
3.1.90.02.01 - Custas Judiciais	0,00 -	4.207,36+	4.207,36+	4.207,36+
3.1.90.02.02 - ATM/MULTA E JUROS	0,00 -	217,53+	217,53+	217,53+
3.1.90.02.03 - Serviços de Terceiros e Encargos	1.000,00 -	835,20+	835,20+	164,80 -
3.1.90.02.04 - Provisionamentos para Reclamações Trabalhistas	198.000,00 -	0,00	0,00	198.000,00 -
<b>3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>270.300,00 -</b>	<b>236.927,13+</b>	<b>236.927,13+</b>	<b>33.372,87 -</b>
<b>3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>254.400,00 -</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>33.584,56 -</b>
<b>3.2.10.01 - Transferências Operacionais</b>	<b>254.400,00 -</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>220.815,44+</b>	<b>33.584,56 -</b>
3.2.10.01.01 - Transferências para Prêmio de Monografia	45.000,00 -	48.193,84+	48.193,84+	3.193,84+
3.2.10.01.02 - Transferências para (SINCE e CONGRESSO)	130.000,00 -	130.000,00+	130.000,00+	0,00
3.2.10.01.03 - Transferências Encontros Regionais (ENE,s)	35.000,00 -	11.500,00+	11.500,00+	23.500,00 -
3.2.10.01.04 - Doação de Microcomputadores	0,00 -	3.393,60+	3.393,60+	3.393,60+
3.2.10.01.06 - Transferência Gincana	35.000,00 -	24.272,00+	24.272,00+	10.728,00 -
3.2.10.01.07 - Transferências Modernização Tecnológica	9.400,00 -	3.456,00+	3.456,00+	5.944,00 -
<b>3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PASEP</b>	<b>15.900,00 -</b>	<b>16.111,69+</b>	<b>16.111,69+</b>	<b>211,69+</b>
3.2.80.01 - PASEP	15.900,00 -	16.111,69+	16.111,69+	211,69+
<b>4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>900.000,00 -</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>298.201,28 -</b>
<b>4.1.00.00 - INVESTIMENTOS</b>	<b>900.000,00 -</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>601.798,72+</b>	<b>298.201,28 -</b>
<b>4.1.10.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>800.000,00 -</b>	<b>533.735,96+</b>	<b>533.735,96+</b>	<b>266.264,04 -</b>
4.1.10.01 - Reforma do 12º Andar Ed. Palacio do Comércio	800.000,00 -	533.735,96+	533.735,96+	266.264,04 -
<b>4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>100.000,00 -</b>	<b>68.062,76+</b>	<b>68.062,76+</b>	<b>31.937,24 -</b>
4.1.20.01 - Mobiliário e Utensílios de Escritórios	70.000,00 -	52.820,42+	52.820,42+	17.179,58 -
4.1.20.02 - Máquinas, Motores e Aparelhos	10.000,00 -	3.328,64+	3.328,64+	6.671,36 -
4.1.20.03 - Equipamentos de Informática	20.000,00 -	11.913,70+	11.913,70+	8.086,30 -
Total Executado a Maior				871.065,18
Total Executado a Menor				1.270.659,63
<b>Total:</b>	<b>6.576.000,00 -</b>	<b>6.176.405,55+</b>	<b>6.176.405,55+</b>	<b>399.594,45 -</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015.

Econ. Júlio Miragaya  
 Presidente  
 CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
 Contador CRC-DF 5342  
 CPF: 057.401.501-91

## ANEXO VIII – DEMONSTRATIVOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**Conselho Federal de Economia - COFECON**

Página : 1

**CNPJ: 33.758.053/0001-25 - Siscontw - v. 2.0.56.00 Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015**

### Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.386.065,53	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.203.783,46
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.784.266,81	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.176.405,55
RECEITAS CORRENTES	5.784.266,81	DESPESAS CORRENTES	5.574.606,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	DESPESAS DE CUSTEIO	5.337.679,70
RECEITA PATRIMONIAL	396.465,52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	236.927,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.187.801,29	DESPESAS DE CAPITAL	601.798,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.000,00	INVESTIMENTOS	601.798,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	27.377,91
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	Cobrança da Dívida Ativa	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	Alienação de Bens Móveis	27.377,91
CRÉDITO ADICIONAL	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
		Alienação de Títulos e Valores	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	601.798,72	Empréstimos Tomados	0,00
Aquisição de Bens Móveis	68.062,76	Recebimento de Créditos	0,00
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	533.735,96	Diversos	0,00
Aquisição de Bens Intangíveis	0,00		
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00	Cancelamento da Dívida Ativa	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Baixa de Bens Móveis	0,00
Diversos	0,00	Superveniências Diversas	0,00
		Obra de Arte	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00		
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Total das Variações Passivas	6.203.783,46
Inscrição de Outros Créditos	0,00		
Incorporação de Bens	0,00	Resultado Patrimonial	182.282,07
De Outras Dívidas Passivas	0,00	- Superávit do Exercício	182.282,07
Diversas	0,00		
Reavaliação de Bens Móveis	0,00		
Reavaliação de Bens Imóveis	0,00		
Obra de Arte	0,00		
Total das Variações Ativas	6.386.065,53	Total das Variações Passivas	6.203.783,46
Resultado Patrimonial	-	Resultado Patrimonial	182.282,07
- Déficit do Exercício	-	- Superávit do Exercício	182.282,07
<b>Total:</b>	<b>6.386.065,53</b>	<b>Total:</b>	<b>6.386.065,53</b>

BRASILIA, 31 de dezembro de 2015

Econ. Júlio Miragaya  
Presidente  
CPF: 411.815.737-34

Antonio Tolentino  
Contador CRC-DF 5342  
CPF: 057.401.501-91